



*
MUNICÍPIO DE
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES

QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL N.º 2/14

2014/04/30



QUADRIÊNIO 2013/2017

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES,
REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2014

--- Aos trinta de abril de dois mil e catorze, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSE AUGUSTO GRANJA RODRIGUES FONSECA, Presidente da mesma Assembleia Municipal, secretariado pelos senhores deputados José Joaquim Leitão da Mota e Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes, respetivamente 1º e 2º secretários da mesa, a fim de, nos termos da convocatória, se tratar da seguinte ordem de trabalhos: "PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA E ORDEM DO DIA", este previamente enviado, nos termos da Lei, a todos os Senhores membros da Assembleia Municipal. -----

---Procedeu-se à verificação das presenças, tendo-se registado a **ausência** do deputado Senhor Américo Augusto Moreira Gomes. -----

--- **PRESENCAS POR SUBSTITUIÇÃO: Ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro:** CARLA CÂNDIDA PINHEIRO CARNEIRO; ANTÓNIO JOAQUIM GARCEZ NETO SILVA; JOAQUIM MOREIRA DE BESSA; ANDREIA FILIPA MENDES SILVA; SILVESTRE DA SILVA CARNEIRO; CATARINA SILVEIRA NUNES BARBOSA. -----

--- **PRESENCAS POR SUBSTITUIÇÃO: Ao abrigo da alínea c) do número um do artigo décimo oitavo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro:** AMÉRICO AUGUSTO MOREIRA GOMES. -----

--- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Mesa, foram declarados abertos os trabalhos, sendo vinte horas e cinquenta minutos, tendo cumprimentado todos



os presentes e posteriormente deu a conhecer o membro em substituição que teria de tomar posse para legalmente fazer parte da sessão e da discussão dos assuntos, designadamente Catarina Silveira Nunes Barbosa. Após a tomada de posse, agradeceu a sua presença, desejando votos de felicidades.-----

---- Verificada a presença de quórum, o Senhor Presidente da Mesa, iniciou os trabalhos referindo que foi entregue pelo Partido Socialista uma Moção de Pesar, mas que já tinha intenção de propor e que se resume a guardar um minuto de silêncio. Fez questão de dizer que, ainda hoje, esteve na capela mortuária. Referiu-se ao senhor Acácio Barbosa Correia, que foi Presidente de Junta, num mandato seu como Presidente de Câmara, dos mais novos Presidentes de Junta, um homem respeitador que sempre soube por os interesses do concelho e da freguesia de Vila Cova à frente dos interesses partidários e que faleceu com cinquenta e um anos. E por honra à sua memória propunha um minuto de silêncio. Disse ainda que esperava que esse minuto fosse aprovado por todos e fossem transmitidas as condolências à família, tendo-se, seguido a observância de um minuto de silêncio em sua homenagem.-----

Seguidamente, pelo Senhor Presidente da Mesa foi presente uma proposta, proveniente do executivo municipal, referente a concessão de inventivos ao investimento em Paredes – Evoé Portugal, Limitada, para conhecimento da Assembleia Municipal.-----

--- Procedeu-se, de seguida, à leitura da correspondência, a qual ficará arquivada no gabinete de apoio administrativo à Assembleia Municipal para eventual consulta dos Senhores membros da Assembleia Municipal.-----

--- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi referido que se torna urgente a aprovação do Regimento da Assembleia Municipal, e que era bom que se aprovasse o Regimento em tempo útil e que seria melhor, correndo algum risco, de ter mais algum tempo sem o Regimento em funções e solicitou ao Senhor Dr. Luciano Gomes que facultasse fotocópias para o mesmo ser presente à sessão da Assembleia Municipal a ter lugar em junho.-----



PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
28/02/2014 -----

--- Pelo Senhor Presidente da Mesa foi dito que na reunião de líderes surgiram algumas dúvidas sobre a inclusão ou não de algumas partes na ata e que se eventualmente for necessário, se acrescentará alguma adenda. Pediu ainda aos senhores membros para, se possível, entregarem à Mesa as suas intervenções, para assim a ata ser o mais fiel possível.-

Colocada a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR MAIORIA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Rui José Fernandes Silva (CDS), tendo iniciado a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Começou por dizer que na última assembleia municipal fez três intervenções e que na ata consta apenas uma intervenção e que ficou a aguardar que viesse alguma adenda a esta ata o que não aconteceu.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

--- MÁRIO LUÍS TADEU COELHO DA SILVA (PS) - A intervenção faz parte integrante da presente ata.-----

--- CRISTIANO MANUEL SOARES RIBEIRO (CDU) - "Muito boa noite. Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, Exmo. Senhor Presidente da Câmara, restantes vereadores, distintos colegas desta Assembleia, respeitável público. Tinha como objetivo fazer uma intervenção sobre o tema que foi falado anteriormente e não vou deixar de dizer algumas palavras, sendo certo que o contexto, a meu ver, está feito corretamente e vou somente reforçar duas ou três ideias que



são necessárias. A Portaria é do Ministério da Saúde, de 10 de abril que pretende entre outras categorizar os hospitais do Serviço Nacional de Saúde. Com esta Portaria o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa que serve uma população estimada em 500 mil habitantes perderia, a meu ver, as valências de urologia, cirurgia cardiovascular, obstetrícia, neonatologia e imunoalergologia. Acompanho aquilo que foi dito, considero que não há política de saúde, nem política de austeridade que permita este descalabro e esta desorientação estratégica do Ministério da Saúde. Falou-se aqui dos dois mil partos do Hospital Padre Américo. A questão é mais grave ainda. A questão é que, como é sabido, o Hospital Padre Américo tem mais extensão da sua atividade que vai até ao concelho de Amarante. E portanto eu interrogo-me como é que vai ser possível uma grávida dos lados do Marão recorrer em ambulância pela nossa autoestrada em direção ao Hospital de S. João, podendo, nesse momento, o parto desencadear-se em Baltar ou em Gandra. Enfim, diremos que o ridículo da situação é demasiado, para não merecer uma posição crítica. Portanto nós vamos votar a moção não temos dúvida nenhuma. Mas queremos acrescentar mais alguma coisa. Nós queremos dar a interpretação dos factos. Falou-se aqui que o Governo poderia dar o serviço à Troika não entendi. Francamente não entendi. Nos documentos iniciais da Troika, que eu saiba, por exemplo, estas medidas não estavam previstas. E eu acho que há aqui alguma coisa escondida. O que está a ser feito e percebe-se é para os novos serviços privados de saúde. Esses é que vão ser beneficiados. Por cada serviço público que fecha, que encerra, como no caso destes, abre no mesmo local, no mesmo sítio, como cogumelos, uma instituição privada. E portanto, maternidade privada neste âmbito há claramente quem esteja a esfregar as mãos de contente, porque vão ter uma oportunidade de negócio. Façamos bem a leitura dos acontecimentos. Não pensemos que isto é somente uma questão orçamental, uma redução de investimentos. Não isto é uma questão importante de transferência de funções sociais do Estado para os privados. Gostaria que o Dr. Pedro Mendes pudesse, também, dizer alguma coisa, sobre que conhecimento tem sobre esta medida, que atitude vai ter, que posição vai ter em relação aos seus próprios autarcas, mas já vi que não vai ter nenhuma. Já percebi que, de facto, não interessa. Queria só referir que este assunto é interessante tal como são interessantes dois ou três tópicos que direi telegraficamente. Os quatro primeiros meses deste ano, 360 milhões de euros para as grandes fortunas. No ano de 2013 vinte e três por cento dos



portugueses não tiveram dinheiro para aquecer convenientemente as suas casas. Temos um País, que eu gostava não fosse o meu País.”-----

--- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CETE:-----

“Muito boa noite. Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, restantes elementos da Mesa, Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Vereadores, elementos desta Assembleia, público e comunicação social. O motivo que me trás aqui hoje é o saneamento na minha Vila, que é de grande importância para a saúde pública. Há cerca de dez anos, mais ou menos, o nosso cartão-de-visita, no lugar da Estação, era catastrófico, com um cheiro insuportável. Resolveu-se o problema, mas as pessoas querem mais e muito bem. Assim sendo, está em bom andamento o saneamento para o resto da Vila que tanto nos orgulha. Têm surgido várias perguntas sobre se a conduta vinda de Baltar vai ser a mesma para Cete ou se vai andar outra ao lado, pois tenho acompanhado de perto e posso dizer que vai ser a mesma e que fica resolvido um problema de grande importância. Também tenho recebido algumas queixas dos Cetenses que ficaram com os terrenos danificados. Eu perguntaria ao Senhor Presidente da Câmara se me aconselha e me ajuda a resolver este problema. Pois terá certamente outro peso sobre os empreiteiros da obra. É certo que ainda existem muitas coisas para fazer mas me orgulha muito de viver em Cete e verificar que as obras foram feitas por nós nestes mandatos. Mesmo assim a oposição não deixa de criticar. Não deixa de contar retóricas. Mas quando se pede projetos concretizáveis ficam a zero.”-----

--- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA SOBREIRA: A intervenção faz parte integrante da presente ata.-----

--- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE AGUIAR DE SOUSA. A intervenção faz parte integrante da presente ata.-----

--- CLÁUDIA ISABEL ALVES TEIXEIRA DA MOTA (PS). A intervenção faz parte integrante da presente ata.-----

--- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ASTROMIL. A intervenção faz parte integrante da presente ata.-----

--- JOAQUIM DA SILVA LEAL (PS): Prescindiu.-----

--- ANTÓNIO JOAQUIM GARCEZ NETO DA SILVA:-----

Iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara e vereadores, membros da



Assembleia Municipal, o público em geral e comunicação social. Referiu que o PS vinha alertar para a necessidade de se preverem algumas situações, em alguns locais onde se vão realizar as eleições europeias de 25 de Maio de modo a facilitar o ato eleitoral. Neste sentido, disse que se devia optar por lugares mais amplos, aumentar o número de mesas de voto em algumas freguesias, ter uma distribuição mais equitativa de eleitores por mesa e facilitar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. Desta maneira estaríamos a prestar um serviço melhor à população e à democracia. -----

--- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE LORDELO - FERNANDO NUNO LEAL LAMAS SERRA A intervenção faz parte integrante da presente ata.-----

--- ÁLVARO DOS SANTOS PINTO (CDU):-----

“Muito boa noite Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores membros da bancada. Como não tenho, também, muito tempo, queria colocar aqui na ordem do dia exatamente aquilo que foi questionado por um membro da Assembleia que é: amanhã é o 1º de Maio. De facto amanhã é o 1º de Maio. E é um 1º de Maio de todos. Daqueles que têm emprego, daqueles que têm a ameaça de ficar sem emprego, daqueles que não têm emprego e daqueles que são reformados, pensionistas que de certa maneira, de todos em geral, que não têm nenhuma proteção social e fazem parte daquele milhão de pobres que estão hoje confirmados pelas estatísticas e não apenas pela minha retórica aqui nesta Assembleia. Portanto, o que eu disse é objetivo. E é objetivo também, saber que, neste momento em que se fala do chamado documento de estratégia nacional, como toda a gente bem sabe, bem preparado, pretendem dizer-nos que vamos ter uma saída limpa. E vejam só uma saída limpa. Muito limpa sem dúvida nenhuma. Daquilo que nós conhecemos três pessoas, três grandes magnatas, que ninguém faz um cálculo do que acontece, têm mais riqueza do que 46 países subdesenvolvidos entre o produto interno bruto e portanto isto é uma coisa que de facto não chegamos lá e a minha inteligência não chega para calcular essa matemática, nem alcançar esses mesmos números. De qualquer das formas não podia deixar de dizer que transformaram aquilo que era a contribuição, que chamaram de extraordinária solidária, que todos deviam gostar, e querem dizer agora a todos que essa contribuição passa a ter outro nome que é TRU - Tabela Remuneratória Única. Ou seja aquilo que é não apenas a tabela mas uma ideia lógica de quem governa como Partido único, ou seja Tabela



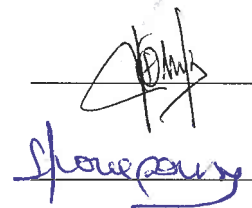
Remuneratória Única, ninguém pode deixar de não estar nessa mesma Tabela. Queria lembrar que desde 2011 todos contribuímos de uma forma ou outra. Teríamos aqui muito tempo para saber e penso que todos que aqui estão sabem, por razões da minha vida ativa social, que eu conheço alguma coisa daquilo que foram as pensões, as reformas, o subsídio de desemprego, aquilo que era o cálculo dessas mesmas pensões. Mas, o que é verdade é que quarenta e um avos de descontos para a segurança social que as pessoas entregaram, esse dinheiro, os que trabalham por contra de outrem que não tem uma outra alternativa senão fazê-lo, estes pegam nesse dinheiro e o transformam numa outra coisa. Ou seja, não têm direito a essa mesma contribuição, que até foi solidária durante todo esse tempo e a partir de agora vão ter cortes nas reformas para toda a vida e definitivo. Isto é chocante, uma vergonha num País que se diz democrático. Ainda tenho tempo para dizer, é tempo de fazer a “agulha”. Será o tempo de fazer a agulha e eu como ferroviário digo o que é tempo. E, até dia 25 de maio, podemos mesmo fazer a agulha, a agulha daqueles do 25 de maio, a agulha daqueles que são os descontentes, a agulha daqueles que são os destroçados, a agulha daqueles que são os desiludidos e a agulha de fazer o tal comboio desses mesmos descontentes. O comboio dos descontentes unidos. E dirá o Senhor Presidente, comboio dos descontentes unidos quer dizer CDU. Muito obrigado”.

--- RUI JOSÉ FERNANDES SILVA (CDS): -----

“Queria falar aqui de duas coisas, uma situação agradável e uma menos agradável. A situação agradável foi, e desculpem-me todos, que ninguém tenha feito alegação ao Art on Chairs. Realmente, isto não é para fazer favores a ninguém, é aquilo que eu sinto. Foi um prémio que prestigiou o concelho, prestigiou a indústria que é a maior indústria do concelho, concelho esse que produz mais de 65 por cento do mobiliário em Portugal. Eu como vivo há muitos anos no meio do mobiliário e é de lá que ganho o meu pão, digamos assim, não podia deixar passar em claro. Tenho pena que eventualmente as implicações em termos materiais e a melhoria das condições destas empresas tenham pouco a ver com isto: Infelizmente não se consegue medir em termos de impacto o que este prémio teve, mas no entanto espero que a segunda edição, que se vai realizar este ano e no próximo ano, realmente consiga ter uma componente mais comercial. Isto é, que permita que as empresas passem a tirar o maior dividendo do dinheiro, que não é tão pouco quanto isso, que é gasto na promoção deste evento. A cadeira faz parte do mobiliário e está presente



nas salas, nas cozinhas, nos quartos. Não é uma peça específica, é uma peça geral que nós, aqui no concelho, temos talvez o núcleo mais importante da europa em termos de produção de cadeiras e tenho privado com alguns desses industriais e realmente eles manifestaram agrado por este prémio que foi conseguido e também há outro lado, que este prémio, nalguns que participaram diretamente nesse concurso confirmaram, que pouco ou nada transformou as suas situações, considerando que algumas dessas empresas que deram corpo a esta iniciativa estão a passar por algumas dificuldades, que eu espero, sinceramente, que ultrapassem, para o bem de todos nós e também para quem promove esta iniciativa se sinta um pouco mais realizado com ela. O segundo aspeto, mais desagradável, foi quando tomei conhecimento que a licenciatura de enfermagem ia passar para Penafiel. Realmente aí é desagradável, e eu acho que a Câmara Municipal de Paredes até fez mais em algumas situações, foi mais além daquilo que eu achava ter ido, nomeadamente na concessão de privilégios à CESPU. Lembro-me, por exemplo, que existia uma cláusula de reversão dos terrenos onde eles edificaram as instalações e essa cláusula de reversão era, de certa forma, uma forma de prende-los ao concelho. Essa cláusula foi cortada no sentido de, quando quisessem fazer algum investimento, pudessem dar as instalações como garantia e o prémio que recebemos, em vez de mais investimento, foi agora o desvio deste curso de enfermagem para Penafiel. O problema hoje pode não parecer significativo, mas a questão é que, uma coisa atrás de uma coisa, pode vir outra. Estranhei que o Prof. Almeida Dias tivesse dito que Penafiel ia ganhar com esta transferência, obviamente. Mas quando um ganha um perde forçosamente e aqui, a CESPU, sendo o curso de enfermagem um dos mais importantes que leciona em grande, é com muita pena muita tristeza que vejo isto. Não venham agora com histórias que é por causa da proximidade do Centro Hospitalar de Penafiel, o Tâmega e Sousa. Lembro que nós fizemos investimentos avultados que, provavelmente, irão por em causa algumas instituições que alinharam nessa corrida, porque está a ficar muito cara a participação que algumas entidades tiveram na transformação do antigo hospital da Misericórdia. O investimento, provavelmente, que lá foi feito nunca mais irá ser recuperado, esteve sob a administração da CESPU e tiveram oportunidade de por em prática toda a sua capacidade e na realidade, eu fui utente daquele hospital, para mim pareceu-me um fiasco. Portanto, é com preocupação que eu vejo isto e mais, é com desagrado que vejo que nós concedemos



aqui nesta casa determinados privilégios como ultimamente a residência universitária com mais um piso, que se levantam aqui algumas questões jurídicas, passamos em frente e agora recebemos de brinde esta situação de transferir o curso de enfermagem para Penafiel. Compreendo que a Câmara Municipal pode fazer pouco ou nada. Mas há que registar estas atitudes e quando num futuro nós tivermos situações idênticas ou aproximadas a esta em que venham pedir privilégios, que venham prometer empregos e tudo e mais alguma coisa, tenhamos com isto um bocado mais de cuidado para não sermos sujeitos, desculpem-me o termo, enfiarmos estes barretes.”-----

--- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SOBROSA - ANDRÉ FILIPE BARROS DOS SANTOS:-----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara, caros Vereadores, caros colegas presidentes de junta e demais deputados, estimado público e comunicação social. A minha intervenção vai-se cingir só à freguesia que eu represento que é Sobrosa. Hoje mesmo a sede da Junta de freguesia foi alvo de um assalto, tendo sido furtados bens e valores. Desde o passado mês de setembro têm ocorrido vários assaltos aos diversos edifícios públicos, desde as três escolas cedidas às coletividades, ao associativismo, a dezenas de viaturas estacionadas quer no centro da vila, quer junto à alameda de acesso ao centro escolar e noutros locais. A iluminação pública, que já de si é insuficiente, inexistente em muitos arruamentos, sofreu uma considerável redução do número de lâmpadas, ao que se veio a somar a falta de manutenção por parte da empresa responsável, o que se traduz em várias dezenas de lâmpadas apagadas em Sobrosa, contribuindo assim para o aumento do sentimento de insegurança. Isto é uma questão. Outra questão, o mau estado das vias municipais, é outro ponto que me preocupa, que nos preocupa freguesia, pois diariamente recebo contínuas reclamações da população pelos inúmeros buracos, que é esse o nome que se pode chamar e remendos existentes. Nenhuma estrada em Sobrosa foi requalificada mesmo aquela em que já foi construída a rede de água e saneamento. Bem sei que algumas carecem de infraestruturas para depois serem infraestruturadas e devidamente planeada a sua requalificação. Senhor Presidente da Câmara Municipal, à semelhança do reforço recente da sinalização rodoviária na freguesia de Sobrosa, o qual agradeço, e da futura construção do alpendre, do tão falado alpendre, quer pela associação do centro escolar quer pela



associação de pais, por toda a comunidade escolar, em que os principais beneficiados são as crianças, conto com empenho de V.Ex^a. e conto com o empenho que Sobrosa merece na resolução das problemáticas que acabo de referir. E já agora para quando a resolução da segurança, eu já tentei fazer o possível, mas poderíamos interagir em conjunto para minimizar esta problemática que tanto tem assustado a freguesia e tem posto as pessoas em insegurança.-----

---JOSÉ MANUEL BARBOSA OUTEIRO (PSD): -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, Senhor Presidente do Executivo, Senhores Vereadores, Senhores deputados municipais, estimado público, comunicação social. Da parte do Partido Social Democrata queremos, antes de mais, manifestar aqui a nossa posição relativamente à moção que o Partido Socialista aqui apresentou no âmbito da saúde. Não deixando nós de estar preocupados, com a possibilidade de virem a ser retiradas valências ao Hospital Padre Américo mas, achamos que da parte do Partido Socialista, isto é um assunto que devia ser abrangente a todas as bancadas e a todas preocupações, construiu um documento demasiado político e cheio de algumas insinuações que poderão levar a que possamos tirar aqui interpretações que não são de facto as mais corretas. Uma questão é a preocupação que possamos ter com a retirada de valências, todos estamos de acordo que a retirada de serviços públicos do Hospital Padre Américo é uma preocupação para todos os habitantes do Vale do Sousa, outra questão é encontrarmos aqui e estarmos aqui a fazer especulação sobre uma norma, um documento sobre o qual ainda não sabemos porque que ainda hoje ao longo do dia ouvimos o Ministro da Saúde referir-se a essa Portaria na sua participação na Assembleia da República. E não é claro de todo, nem é de facto um facto, que o Hospital Padre Américo possa de facto ver perdido um conjunto de valências que se encontram hoje ao dispor da população. Nomeadamente, eu não acredito que seja possível, por exemplo, fechar a maternidade do Hospital Padre Américo e colocar o Vale do Sousa, que é uma das regiões com maior número de nascimento do País, colocarem todos esses nascimentos a serem encaminhados para o Hospital de S. João que, sabemos, já tem um índice de ocupação que possivelmente levaria à sua ruptura. Temos algumas dúvidas que de facto seja assim. Há é um conjunto de análises e de pressupostos que estão a ser avaliados pelo Ministério da Saúde e que poderão levar, de facto, a algumas reorganizações do sistema de



saúde. A nossa preocupação e a nossa vontade é, de facto, que a população não seja prejudicada, que os Paredenses não se sintam prejudicados no seu dia-a-dia, isso sim estaremos totalmente solidários com qualquer posição tomada por parte desta Assembleia Municipal nesse sentido. Não no sentido de estarmos aqui a fazer pura e simplesmente especulação sobre situações que ainda não sabemos e desconhecemos que possam de facto vir a verificar-se. Outra questão que eu gostava que ficasse aqui presente é que estamos empenhados no sentido de lutar para que o concelho de Paredes possa cada vez mais usufruir dos serviços dentro daquilo que é a Área Metropolitana do Porto. Possivelmente muitos dos serviços do concelho de Paredes terem que ir a Amarante para nós é muito mais vantajoso que muito desses serviços, muita dessa assistência seja transferida para a Área Metropolitana do Porto, para o Hospital de S. João ou para o Hospital de Valongo ou na proximidade da maior parte do concelho. Esperemos de facto que possamos encontrar soluções abrangentes a todas as bancadas para mostrar quer a nossa preocupação quer a nossa defesa intransigente dos cuidados médicos e de saúde de todos os cidadãos do concelho de Paredes. -----

--- LUCIANO MANUEL CALHEIROS GOMES (PSD).-----

“Boa noite ao Senhor Presidente da Mesa e restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e Senhores vereadores, colegas da Assembleia, digníssimo público, comunicação social. Eu gostaria só de abordar aqui, aliás eu estive aqui na cerimónia do 25 de abril, que a todos honrou, porque foi um momento muito interessante, este ano com a particularidade, também, de termos honrado a memória de alguns dos nossos autarcas que já faleceram e os outros que felizmente estão vivos e estiveram presentes nesta mesma cerimónia. Foi um momento particularmente bonito e na altura eu estava a ouvir as intervenções e gostaria também de ter participado mas como foi definido um método, uma metodologia interna, uma participação por bancada, o que é correto, não pude falar. No entanto estive presente nos 20 anos de abril em Lisboa, gostaria de ter estado também nos 40 anos, porque, como foi dito aqui várias vezes, Abril sempre. Mas há momentos de Abril, na minha opinião. Há um primeiro momento que é o momento em que de facto acontece a Revolução, que é o 25 de abril, por força de vários motivos, fundamentalmente pelo cansaço da guerra colonial e o movimento de capitães. Depois há um outro momento, que é o momento a seguir ao 25 de novembro. Não quero dizer com isso que haja ali um hiato temporal. Houve, foi cerca



*
MUNICÍPIO DE
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS

de ano e meio de um período, que eu tenho alguma dificuldade, ainda hoje, e em história normalmente faço com uma distância de meio século e tenho alguma dificuldade em classificar. Portanto há um primeiro momento e um segundo momento. E, quando se falou aqui no Estado Social e muito bem e nesse dia também se falou, eu gostaria e é justo que se faça, realçar pessoas que estiveram nesses momentos que eu considero mais importantes e foram os fundadores da nossa democracia e que deram o seu contributo para o Estado Social. Que, neste momento, confesso, estar em crise, todos sabemos, sabemos isso e é preocupante. Mas isso não é apenas uma questão portuguesa é uma questão europeia e temos que saber conviver com isso embora não seja fácil. Queria então destacar algumas personalidades, nomeadamente o General Ramalho Eanes, que foi uma das pessoas importantes no 25 de novembro, o Dr. Mário Soares que foi figura fundamental no comício da fonte luminosa em Lisboa e depois no grande comício da Praça Humberto Delgado, no Porto, e a estabilidade a seguir com a Constituição de 76, onde estão consagrados os direitos fundamentais, que todos sabemos. O papel importantíssimo que o Dr. António Arnaut em 1979 teve naquilo que é o Serviço Nacional de Saúde que agora está, como sabemos, com graves problemas. Essas foram pessoas importantes naquela fase na área da saúde. Cito também o nome, afeto ao PSD, o Dr. Albino Aroso que teve um papel importante na redução da taxa de mortalidade, estamos a falar de direitos sociais e também de planeamento familiar, no papel da mulher, na proteção à mulher. Foram pessoas muito importantes na defesa do Estado Social. No campo da educação gostaria de salientar, porque é importante que se diga também, já que estamos a falar dos 40 anos de abril, um Ministro que começou ainda antes de abril na década de 70, Veiga Simão, e que depois foi também ministro do governo do engenheiro António Guterres, na altura de grande importância para a reforma do sistema educativo, mas fundamentalmente a lei que saiu em 86, a Lei de Bases, ou seja, o ensino democrático, com o engenheiro Roberto Carneiro. E o papel do ensino democrático é fundamental para a consolidação da nossa democracia, porque possibilita o acesso, a todos à escola e não só, possibilita aquilo que muitas vezes as famílias em casa não são capazes de facultar aos seus filhos, uma alimentação que a escola consegue facultar, portanto eu espero que estes valores de abril, e eu sei que é difícil manter o Estado Social, eu sei que é, mas há muita gente com responsabilidades neste governo e noutros governos e que já o escreveram, que



aproveitam as dificuldades do País e aproveitam as dificuldades do momento para destruírem aquilo que é proteção social para os mais desfavorecidos Eu não tenho medo de dizer isto, isto é um problema ideológico também, o PSD é o Partido fundador da democracia é o Partido que defende o Estado Social, mas a proteção ao Estado Social tem que continuar e todos nós temos essa responsabilidade e, portanto, eu espero, que os valores de abril, sobretudo na área da assistência social e da área da educação continuem após os 40 anos. Outro problema que podemos ter mais à frente até por força de eventuais conflitos internacionais, que estão iminentes, é um terceiro 25 de abril. Uma vez que quanto a mim já houve dois com interregno de ano e meio que eu como disse há pouco não sei classificar esse momento. Muito obrigado."-----

Prosseguindo com os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu conta de que dera entrada na Mesa uma Moção proveniente da bancada do PS, que foi admitida, a qual foi lida pela Senhora Segunda Secretária.-----

O Senhor Presidente da Mesa concedeu três minutos a cada um dos líderes parlamentares ou quem os mesmos indicassem para discussão desta Moção, não se tendo registado quaisquer objeções.-----

--- MÁRIO LUÍS TADEU COELHO DA SILVA (PS) -----

Relembrou que a Portaria já foi aprovada, já entrou em vigor e que não é um documento de trabalho, não é um projeto-lei. Disse ainda que, além das grávidas do Marão, faladas pelo Cristiano Ribeiro, outras grávidas vão parar ao Centro Hospitalar do Vale do Sousa, como é o caso das grávidas de Celorico de Basto e de Resende e que este é o maior Hospital de traumatologia do país. Referiu que o tempo médio de espera de cirurgia no Hospital e S. João é de catorze dias e no Centro Hospitalar do Vale do Sousa, é de três dias, com dois cirurgiões. Disse, que o Partido Socialista entende que a Moção deve ser votada, mas está aberto, como já foi falado nos bastidores da Assembleia Municipal, para a apresentação de uma moção restrita, sem dividendos políticos, com o intuito de marcar a posição do concelho para que a saúde geral e, neste caso, o Serviço Nacional de Saúde seja uma realidade e que o hospital possa evoluir e não diminuir passando para o Grupo I, como o pretendem colocar. Informou ainda que a Área Metropolitana confundiu os dados:



535 mil habitantes, serve aquele hospital. Perdeu 87 mil habitantes do concelho de Paredes e não passou a barreira dos 500 mil habitantes necessários para pertencer ao Grupo II, passando ao Grupo I, perdendo valências. -----

--- RUI JOSÉ FERNANDES DA SILVA (CDS) - Interveio dizendo que já tinha conhecimento da situação que não podia votar contra esta Moção uma vez que quando está na base a defesa dos interesses das pessoas de Paredes e que relativamente à redução das valências, por mais razões partidárias que tivesse, disse ter que haver solidariedade independentemente dos interesses partidários de cada um.-----

--- CRISTIANO MANUEL SOARES RIBEIRO (CDU) -----
Começou por dizer que iriam votar a favor desta Moção. Disse ainda que fazia um apelo ao Dr. José Manuel Outeiro, como líder da bancada, para votar a favor desta Moção uma vez que não via nada que impedisse a unanimidade na denúncia desta situação que é suficientemente grave e não ficaria nada bem que a bancada do PSD votasse contra.-----

--- JOSÉ MANUEL BARBOSA OUTEIRO (PSD) -----
Disse que por parte do Partido Social Democrata não se trata de bom senso, que não se revia neste documento, e se querem reunir consensos deveriam ter falado antes de o mesmo ser apresentado e ser encontrada uma solução. Afirmou que na altura do governo de José Sócrates, o Ministro Correia de Campos encerrou mais serviços de saúde neste País. Falou ainda no índice da satisfação dos serviços do Hospital Vale do Sousa perante os números apresentados e se de facto é essa opinião, tinha dúvidas. Disse ainda que há um conjunto de serviços que para os munícipes de Paredes possa ser mais vantajoso, usar os serviços do Hospital de Valongo ou o do Vale do Sousa. O que pediram era a elaboração de um documento em que a Assembleia Municipal de Paredes manifeste a sua total discordância sobre qualquer serviço que possa ser retirado, qualquer valência que possa ser retirada no âmbito da atuação do Hospital Padre Américo. Quanto a isto votariam favoravelmente e dizer que tem preocupação relativamente aos serviços prestados no Hospital Padre Américo e não querer que a população de Paredes possa ser prejudicada com a retirada de qualquer valência. E sobre esta política de saúde não ficaria admirado se o Dr. Paulo Macedo vier a ser reconhecido como o melhor Ministro de Saúde até hoje.-----



--- Colocada a Moção a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZANOVE VOTOS A FAVOR E VINTE E CINCO VOTOS CONTRA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO, REJEITAR A MOÇÃO APRESENTADA PELO PARTIDO SOCIALISTA.-----

A presente Moção passa a fazer parte integrante da presente ata.-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que cumprimentou a mesa e restantes presentes e iniciou a sua intervenção dizendo que só por inexperiência política se pode pensar que se faz uma proposta, uma moção, que começa por dizer que o PSD pretende acabar com o Serviço Nacional de Saúde e depois querer que o PSD vote a favor disso. Disse ainda não saber se é por inexperiência política ou se tem como objetivo fazer de todos muito inteligentes, mas a verdade é que, quando se procura um consenso não se insultam as pessoas e quando se procuram consensos não se insultam os Partidos. Disse estarem sempre disponíveis para reunir consensos, mas não aceitam este tipo de posições até porque o grande problema do sistema Hospitalar do Vale do Sousa e do Tâmega ou se entenderem do Governo do Partido Socialista denominou, não foi o Governo do PSD que denominou Tâmega e Sousa foi o Partido Socialista que empurrou o Hospital Padre Américo para a envolvência do Vale do Tâmega, ao contrário do que deveria ser feito e que nessa altura não ouviu o Partido Socialista dizer que esse não podia ter sido opção. Afirmou ainda que quem mandou construir um hospital que é no mínimo discutível com a dimensão que tem, com as valências que tem, foi o governo do Partido Socialista, e portanto hoje, o Partido Socialista devia sim estar aqui a fazer uma proposta, uma moção, para criticar os atos de gestão e de investimento que fazem com que hoje os tratamentos ambulatoriais da população de Aguiar de Sousa sejam feitos em Amarante. Disponibilizou-se, mais uma vez, para quando o Partido Socialista entender discutir estas questões não devia começar por dizer aquilo que disse e se calhar devia fazer aqui uma reflexão sobre o seu desempenho governativo. Continuou dizendo que se queria dirigir à deputada Cláudia Mota que foi muito infeliz na sua intervenção, que usou da palavra nesta assembleia municipal para tirar partido de uma decisão de uma entidade



aprovou a universidade do Vale do Sousa e que a mesma ia ser construída em S. José, mas que o Presidente da República, para que fique registado em memória, não era Cavaco Silva era Jorge Sampaio e não promulgou a proposta do governo. Salientou ainda que, entretanto, se dão as eleições e o PS vence e que está no governo dois mandatos, mandato e meio neste caso. Questionou ainda: o que é que o PS fez no governo e se aprovou a Universidade do Vale do Sousa? Que os socialistas de Paredes não pugnaram pela Universidade do Vale do Sousa e não ouviu os deputados Cláudia Mota e Paulo Silva dizer que era preciso a Universidade do Vale do Sousa. Mas que hoje escutou uma brilhante intervenção de uma deputada do Partido Socialista dizendo que o curso de enfermagem fugiu para Penafiel e a culpa é do Presidente da Câmara. Quis ainda mencionar o orgulho imenso que sentiu pelo prémio que foi atribuído ao concelho de Paredes, não à Câmara Municipal, mas sim aos empresários, aos trabalhadores, às escolas, às universidades, aos parceiros: O Art On Chairs venceu o REGIOSTARS, e que não fazia a mínima ideia da sua dimensão, que a União Europeia tinha um prémio tão prestigiado, e que esta é uma realidade clara. Que vivemos muito afastados da ambição da Europa e estamos muito afastados da realidade que é a Europa, que olhou para Paredes, embora outros projetos estivessem candidatos, escolheu o seu projeto como sendo o melhor projeto europeu do ano. Referiu que é a maior distinção de sempre que o Município, o concelho, o território e a gente de Paredes recebe a qualquer nível. Informou ainda que sobre esta matéria a bancada do PSD iria apresentar, no ponto seguinte, uma Moção. Por último quis também dizer, que era com grande satisfação, que finalmente via aprovada a candidatura para a reabilitação e intervenção na Senhora do Salto e que o que disse aqui o Senhor Presidente de Junta era inteiramente verdade, que durante décadas se escutaram promessas e promessas de todos e uns cumpriram ou não cumpriram, outros prometeram e continuaram. Mas a verdade é que a Senhora do Salto vai finalmente ser intervencionada numa lógica paisagística, naturalmente na melhoria das suas infraestruturas. E que a propósito de infraestruturas partilhava a grande satisfação que tem, porque muito recentemente se juntaram à Câmara Municipal, cinco empresas: a Vygon, em Baltar, cujo contrato foi assinado na semana passada, a NST Apparel, Delos Santos, ambas em Vilela e a Greenfiber Tech em Rebordosa e a EVOÉ também em Vilela. Disse ainda que, no plano do desemprego o compromisso mantém-se, que a captação de investimento é um trabalho



privada que segundo sabe transferiu para Penafiel o curso com menos alunos para dar espaço ao crescimento de outros cursos. Foi reapontada essa decisão de uma entidade privada como sendo uma derrota do concelho de Paredes e fê-lo quando nesta mesma semana foi apresentada oficialmente a vinda de um curso de Felgueiras para Paredes - Tecnologias de Madeiras. Disse ainda que desses dois factos o Partido Socialista preferiu, naturalmente e como aliás já toda a gente percebeu ao longo dos últimos anos, falar apenas daquilo que achava que podia valer um capital de simpatia e como tal uma imagem mais negativa para a Câmara Municipal como se a Câmara Municipal pudesse interferir nas decisões das entidades privadas. Que, curiosamente, essa não é uma herança que o Partido Social Democrata tenha e há contrário são conhecidas tentativas e influências diretas dum outro Partido quando em funções governativas em empresas de direito privado. Referiu ainda que o Partido Socialista ao fazer o que fez quis omitir por completo o curso de Tecnologias da Madeiras que vem de Felgueiras para Paredes. Disse querer protestar porque o curso de Tecnologias de Madeiras é um curso do Instituto Politécnico do Porto, lecionado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, que começou a funcionar neste momento nas antigas instalações do Centro Tecnológico e que, durante os próximos anos, vai receber as turmas consoante elas venham a ser transferidas. Disse ainda querer saber que legitimidade o Partido Socialista tinha para falar da CESPU. O Partido Socialista falou da CESPU como se de repente fosse o maior defensor dos interesses da CESPU e deixava só para reflexão uma questão: porque que é que esta mesma bancada que agora vem com um ataque vil, votou contra a residência universitária. Porque é que o Partido Socialista não apoiou o investimento da residência universitária e se fosse como a deputada Cláudia Mota, diria, "a CESPU foi embora porque a residência universitária foi polémica vocês não quiseram aprovar". Defendeu ainda que o problema é muito simples, e que este Partido Socialista ainda não despiu a capa da campanha eleitoral e ainda não conseguiu falar verdade às pessoas e que se continuaria a assistir a este tipo de episódios degradantes da vida política em Paredes. E que quando se tenta tirar partido de uma decisão dum entidade privada, quando na verdade parecem querer dizer que são os grandes defensores dessa instituição e quando, muito recentemente estiveram contra. Lembrou que, há cerca de dez anos atrás, tínhamos um Primeiro-ministro que dava pelo nome de Pedro Santana Lopes e que o seu governo



a levar por diante e que era com a atração de novos investimentos que se iria conseguir dar a volta por cima de toda esta situação. Dirigiu-se aos senhores presidentes de junta que solicitaram intervenções diversas, dizendo que as mesmas iriam ser analisadas, sendo certo, e em particular, no que diz respeito à freguesia de Sobrosa, que está para breve a infraestruturaração de toda a freguesia em matéria de saneamento e portanto a Câmara Municipal não vai colocar tapete de betuminoso em ruas que vão ser completamente intervencionadas. Disse ser verdade que há buracos em todo o lado, há buracos em Paredes, no Porto e em Lisboa, a não ser que alguém tenha tido um inverno menos rigoroso. Que era verdade que a situação das vias é uma preocupação, não só no concelho de Paredes, mas no País inteiro, porque infelizmente as vias necessitam de tratamento. Falou do caso concreto de Sobrosa, porque está para começar a infraestruturaração em baixa de saneamento, e que de todo se recomenda que se aguarde e se mantenha a prática de tapa buracos, e que até à infraestruturaração total se iria manter este método de trabalho e, quando infraestruturado, se iria executar o plano já gizado, de pavimentações por todo o concelho. "-----

--- E assim terminou o "Período de Antes da Ordem do Dia" pelo que se entrou, de imediato, no "PERÍODO DA ORDEM DO DIA".-----

1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO - PARA DISCUSSÃO.-----

--- LUCIANO MANUEL CALHEIROS GOMES (PSD) -----

Iniciou a sua intervenção dizendo que existe uma falha, perfeitamente compreensível, no relatório de atividades uma vez que não foi mencionado o Art On Chairs. Disse que este projeto deve honrar todos os Paredenses e que iria apresentar uma proposta sobre o mesmo. Nessa medida, referiu que o Art On Chairs é um projeto muito importante para o concelho de Paredes e quando foi gizado fazia parte de uma candidatura complexa que foi sendo aperfeiçoada. Salientou ainda o trabalho que o Senhor Presidente da Câmara desenvolveu em torno deste projeto. Que foram ultrapassadas várias barreiras, foi aperfeiçoado o projeto, com a adesão dos empresários conseguimos fazer o caminho e que esse caminho vai dar os seus frutos uma vez que já está a decorrer a segunda edição. De



seguida procedeu à leitura da proposta de **voto de louvor** que faz parte integrante da presente ata.-----

O Senhor Presidente da Mesa concedeu três minutos a cada um dos líderes partidários para se pronunciarem sobre a proposta de louvor apresentada.-----

--- ÁLVARO DOS SANTOS PINTO (CDU) -----

Referiu que a CDU tem pautado a sua intervenção com uma total liberdade e independência em relação aos assuntos, quer sejam da autarquia quer sejam nacionais. Que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, naturalmente acompanhado com toda a assessoria foi perseverante, acreditou, sonhou e viveu uma emoção que dificilmente se acompanhará. Disse ainda que este voto de louvor é merecedor de uma unanimidade e que se sentiu feliz com este prémio, por fazer parte do concelho de Paredes, deste município e por ser um ator político desta democracia. -----

--- RUI JOSÉ FERNANDES DA SILVA (CDS) -----

Interveio dizendo que o que importa referir é a colaboração dos empresários em termos quantitativos e que era necessário que esta segunda edição tenha uma linha mais comercial e que os empresários tivessem algum sucesso na construção desses modelos.-----

--- PAULO JORGE MOREIRA DA SILVA (PS) -----

Começou por cumprimentar a Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e restantes Vereadores, membros da assembleia municipal e aqui presentes. Afirmou que o Partido Socialista cedo mostrou o regozijo pelo reconhecimento do projeto Art On Chairs e cedo felicitaram a Autarquia pelo prémio que ia receber. Mas, que também fizeram algumas críticas, nunca ao projeto em si, mas à forma como o projeto depois foi enunciado, e à campanha que foi feita para divulgar o projeto aqui em Paredes, não acrescenta nada, não trás mais valias, mas que o Partido Socialista ia votar a favor deste voto de louvor porque defendem sempre os interesses de Paredes.-----

Colocado o assunto a votação,-----



A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----

--- DECLARAÇÃO DE VOTO DE JOSÉ MANUEL BARBOSA OUTEIRO (PSD):-----

“Apenas para dizer que a inovação, o design e o marketing marcam o mundo de hoje. E a ousadia que o Senhor Presidente da Câmara e toda a equipa que liderou este projeto ao associar-se com figuras como Cristiano Ronaldo, José Mourinho, e ao termos a honra de ter o Presidente da República sentado numa cadeira de Paredes. São gestos destes, atitudes destas, desafios como estes que enobrecem e fazem acreditar que vale a pena continuar a viver nele e vale a pena continuar a apostar.”-----

2 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO - ANO DE 2014 - 1ª REVISÃO À DESPESA E PAM - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima mencionado, o qual foi previamente enviado a todos os Senhores membros da Assembleia Municipal.-----

Colocado o assunto a votação:-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELEBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR MAIORIA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.----

3 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PAREDES - ANO 2013 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal os documentos acima referidos, os quais foram previamente enviados a todos os Senhores membros da Assembleia Municipal.-----

Solicitou a palavra o senhor Paulo Silva.-----



--- PAULO JORGE MOREIRA DA SILVA (PS) -----

Interveio dizendo que tal como na reunião de Câmara os Vereadores do Partido Socialista votaram contra este documento, agora, o Partido Socialista desta Assembleia Municipal terá exatamente a mesma postura. Afirmou que sistematicamente têm denunciado os orçamentos municipais, que não são realistas, porque geralmente são muito empolados e depois a taxa de execução é sempre muito reduzida. Continuou, dizendo que o senhor Presidente da Autarquia diz que o orçamento foi executado em sessenta e cinco milhões, que foi o maior investimento de sempre e que é lamentável que o PS não reconheça, no entanto, disse achar que não foi só o PS que não viu, até porque os paredenses quase que penalizavam o PSD com uma derrota. Referiu ainda que talvez este investimento tenha sido feito, mas não resolveu os problemas das pessoas, muitos deles trazidos pelos presidentes de junta. Disse ainda que a maior parte do investimento foi feito na educação e, olhando para os dados da EPIS e da Universidade Nova, o abandono apesar de ter diminuído pelo País todo, continua a ser maior em Paredes do que nos concelhos vizinhos, onde o investimento na educação foi muito menor. Certificou que, na verdade, se se olhar para os números, a dívida aumentou de cento e oito para cento e doze milhões e a Demonstração de Resultados mostra também um resultado negativo e, face a estes dados, o Partido Socialista não pode votar a favor. O Partido Socialista há muito que reclama orçamentos com rigor, orçamentos sérios, que podiam ter valores muito mais baixos, mas saberiam que realmente era aquilo que se poderia investir. Objetou, que sabem que estão sempre enganados, que todos estão enganados, só a Câmara Municipal é que está certa e mesmo o Tribunal de Contas dizendo que não se pode avançar com a Fábrica de Design, por falta de numerário, também está enganado. Reforçou que o PS diz que a dívida é esta, e estão enganados, estão a mentir, ou seja, todos aqueles que apontam o dedo e mostram as fragilidades deste executivo, estão sempre enganados, mas quando chega a hora da verdade, e com os números à frente, afinal de contas não estão enganados. Concluiu que, neste momento, a autarquia passa por dificuldades, o valor dos juros a pagar à banca aumenta drasticamente e a autarquia passa por momentos de alguma aflicção financeira. Acrescentou que estão disponíveis para colaborar na construção de um orçamento realista, um orçamento sério e que seja exequível.-----



--- LUCIANO MANUEL CALHEIROS GOMES (PSD) -----

Começou por referir que dificuldades existem praticamente em todos os municípios e instituições do País, mas que a vida não pode parar. Que fica satisfeito por ver que alguns jornais da praça dizem que a Câmara de Paredes reduziu a dívida em 2013. Sabe disso, que lê os documentos da Câmara Municipal uma vez que é membro da Assembleia e tem que, forçosamente, estudar os dossiers. Referiu ainda que no caso da Câmara de Paredes o ano de 2013 foi um ano de contenção orçamental e de elevado esforço financeiro por parte da Câmara Municipal. Referiu que o volume de receita arrecadada foi substancialmente reduzido, porque existem dificuldades financeiras e que é investido muito dinheiro na área social no apoio às famílias com as isenções de pagamento de taxas, tarifas, redução da taxa do IMI, redução da participação em IRS, redução e isenção da derrama para pequenas e médias empresas, pagamento de rendas, pagamento de medicação, entrega de géneros alimentares, aumentando o volume de despesa por força destes apoios sociais. Falou ainda do aumento dos subsídios em duzentos e dezassete por cento relativamente ao ano de 2012, na redução dos encargos em 2013, relativamente a aquisição de bens e serviços em duzentos e setenta e três mil euros, e com instalações em sessenta e três mil euros, e a redução da dívida com fornecedores em quase vinte milhões de euros, referindo que, no seu ponto de vista, a dívida está controlada.-----

--- ÁLVARO DOS SANTOS PINTO (CDU) -----

Iniciou a sua intervenção dizendo que o que se assiste aqui, é que tudo o que o PSD faz é tudo mau e tudo o que o PS faz ou sugere é tudo bom e quando estão no Governo criticam-se. Dirigiu-se aos presidentes de juntas, afirmando que são eles que mais dominam e conhecem o que é um relatório de atividades e contas e como membro da Assembleia Municipal tem que ter algum conhecimento sobre o assunto e quando se discutem receitas do QREN que não foram executadas mas têm que estar contidas, alocadas no relatório porque eram receitas que estavam previstas em orçamento. Referiu-se ainda ao investimento realizado no apoio social considerando como aspeto positivo no relatório e ao seu grau de execução foi equilibrado.-----

--- JOSÉ MANUEL BARBOSA OUTEIRO (PSD) -----

Afirmou que este relatório de contas reflete o esforço que o Município despendeu essencialmente no âmbito do apoio social. Congratulava-se com o investimento realizado,



quer a nível dos centros escolares, quer a nível das infraestruturas desportivas, o que fez com que o município visse substancialmente aumentado o seu património. Referiu-se ainda à dívida a terceiros, a nível de fornecedores, onde houve também uma redução substancial que demonstra que existiu uma atenção redobrada por parte do executivo para que houvesse algum equilíbrio orçamental para não aumentar o endividamento e controlar a despesa. Que no relatório de contas de 2014 iria ver números muito mais reduzidos, atendendo a que o investimento irá ser menor, nomeadamente nos centros escolares e todas as infraestruturas desportivas que foram realizadas.-----

--- RUI JOSÉ FERNANDES DA SILVA (CDS) -----

Interveio dizendo que espera que as dívidas aqui referidas sejam para pagar e não para gerir. Referiu-se ao grau de execução orçamental que foi de cinquenta e oito vírgula nove por cento na receita e cinquenta e sete por cento na despesa, logo é possível concluir que o município diminuiu a dívida. Lembrou ainda que a Câmara Municipal recebeu do PAEL dezanove milhões de euros e por essa razão se pode dizer, efetivamente, que a dívida diminuiu a curto prazo, mas aumentou a longo prazo e que o CDS iria votar contra porque a execução do orçamento que foi feita em 2013 foi menos do que cinquenta por cento e que deveriam ser feitos orçamentos mais realistas e que as despesas extraordinárias passassem a ter uma componente muito mais pequena para seja mais fácil avaliar as obras que foram efetuadas.-----

--- SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Começou por referir que o teor das intervenções foi pouco convincente. Que o Partido Socialista durante anos acusou a Câmara de apenas executar trinta e cinco por cento dos orçamentos. Que o orçamento a que se refere esta prestação de contas, demonstra uma execução de quase sessenta por cento do seu orçamento. Que o exercício de 2013 foi o maior exercício de sempre na história do concelho de Paredes e muito provavelmente irrepetível nos anos que vem. Que o ano de 2013 foi um ano de grande execução financeira, um ano que deve orgulhar a todos, sobretudo no que diz respeito às receitas de capital porque foi atingido um nível absolutamente histórico e que muito provavelmente não voltará a acontecer. Referiu que a prestação de contas é um documento pacífico, sem prejuízo e mais uma vez ouviu um Partido, em particular, que insiste em mentir aos paredenses. Que esse Partido é o Partido Socialista, é um Partido que se transformou num



Partido ilusionista, no Partido que quer enganar as pessoas e que não olha a meios para atingir fins. A este propósito quis recordar ao Partido Socialista que a prova e a demonstração de que mente, é que o seu próprio jornal diz que a dívida baixou. Diz que a Câmara Municipal de Paredes baixou a dívida e fez questão de ler um texto que diz o seguinte: "Já não é uma questão de acreditar ou não acreditar. Já nada tem de ideológico ou político. Nesta sociedade exigente pretensamente mais rigorosa e transparente, austera e falida, cada vez mais é difícil encontrar a verdade. A realidade que nos vendem está cheia de mentira e mistificação o que nos torna potencialmente sépticos. Torna-se cansativo não só o repetitivo ouvir mas também o processamento a que somos obrigados para não engolir gato por lebre. Como somos honestos e livres de pensar, interpretar e exprimir temos que meter o trabalho de descodificar a mensagem e é isto que o Partido Socialista tem que fazer ". Disse ainda que este texto foi escrito por um socialista, por uma pessoa que não estava hoje presente, que era o Dr. Batista Pereira que provavelmente faz aqui a sua confissão acerca do comportamento do Partido Socialista. Afirmou que estava na hora de se sentarem com responsabilidade nos lugares para os quais foram eleitos para tal.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR MAIORIA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.---

DECLARAÇÃO DE VOTO DE ÁLVARO DOS SANTOS PINTO (CDU) -----

"Queria, não apenas para os membros da assembleia municipal, mas para todos que nos estão a ouvir, fazer a minha declaração de voto. A declaração de voto da CDU, numa questão que pode parecer dúbia. Em 1 de janeiro de 2013 a dívida era de cerca de sessenta e um milhões e em 31 de dezembro de 2013 a dívida é cerca de sessenta milhões. Está aqui. É um documento que está sujeito à apreciação do Tribunal de Contas, não é um documento que a gente vai construir, cada um de nós não constrói como quer e a obra realizada no local até onde nós nos encontramos, votamos favoravelmente."-----



4 - AMIPAREDES - AGÊNCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTO DE PAREDES, E.M., S.A. - PROPOSTA DE CONTRATO-PROGRAMA QUE REGULA O DESENVOLVIMENTO DA EMPRESA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal a proposta acima mencionada, a qual foi previamente enviada a todos os Senhor membros da Assembleia Municipal.-----

Colocado o assunto à votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA PROVAÇÃO, POR MAIORIA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.----

DECLARAÇÃO DE VOTO PAULO SILVA (PS) -----

“Para dizer que, tal como desde o primeiro dia em que esta agência foi criada, o Partido Socialista sempre discordou e mais uma vez alguns organismos já colocaram em causa, o próprio Governo, os Revisores Oficiais de Contas já por várias vezes em alguns estudos apontavam como sendo uma entidade que deveria ser encerrada e, por isso, nós mantemos esta posição perante esta entidade. O papel da AMI Paredes podia perfeitamente ser feito pelo senhor Vereador, Dr. Pedro Mendes, que, aliás, é a pessoa que preside, enquanto vereador, sem ter que ter essa despesa que acarreta sempre, esta empresa, com pessoal.”-----

5 - DESAFETAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 200M2 PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL NA FREGUESIA DE MOURIZ - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

Foi presente à Assembleia Municipal a proposta acima referida, a qual foi previamente enviada a todos os Senhores membros da Assembleia Municipal.-----

Colocado o assunto a votação, -----



A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----

6 - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal a proposta acima referida, a qual foi previamente enviada a todos os Senhores membros desta Assembleia.-----

--- LUCIANO MANUEL CALHEIROS GOMES (PSD) -----

Afirmou que um documento desta importância, desta natureza, que demorou anos a ser trabalhado e finalizado à relativamente pouco tempo, um documento com uma grande complexidade e importância para o concelho de Paredes, que mereceu tanta discussão, tantos contributos, que foi orientado pelo vereador em exercício nas Obras Particulares, e que não entendia como foi possível que o maior partido da oposição não se tenha pronunciado em sede de Câmara Municipal sobre esta matéria. Disse ainda que isso era a demonstração de alguma coisa, ou há desconhecimento por parte das pessoas com responsabilidade política ou então não sabia como classificar esta situação. Referiu ainda que este é um documento estratégico, é um documento de grande importância e no mínimo na Câmara Municipal os vereadores da oposição, ao serem interpelados a pronunciar-se nada disseram, o que acha estranho.-----

--- PAULO JORGE MOREIRA DA SILVA (PS) -----

Disse que, sempre que estas situações foram debatidas, o PS, o que pôde ver do documento, fora daqui, obviamente, foi que, nalguns locais houve situações que foram corrigidas, outras que não foram corrigidas, mas são questões técnicas e como entendem que a gestão do assunto, foi feita de forma positiva, não têm nada a opor. -----

--- SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Começou por dizer que teve o cuidado de ir visitar um conjunto de propostas efetuadas pelo vereador José Sá, do Partido Socialista na Câmara Municipal e que, curiosamente, o



PDM não reflete algumas dessas propostas desse vereador do Partido Socialista. “Que o Partido Socialista na Câmara Municipal não teve uma palavra sobre o território. E se estivesse hoje na galeria e se soubesse o que se passou na reunião de Câmara ficaria preocupado por quem tivesse votado no PS. Ficaria a perceber que esta gente não está cá a fazer nada de construtivo pelo concelho de Paredes, nem sequer manifesta preocupação pelo território, porque a discussão do PDM em 1993 demorou várias reuniões de câmara. Que o PDM teve uma duração aproximada de vinte anos, foi promulgada em 94, e este PDM vai regular o território de Paredes nos próximos vinte anos. O Partido Socialista continuou na Câmara Municipal e Assembleia Municipal sem nada dizer. E então como é possível a mesma Câmara que faz tudo mal agora fez tudo bem? A mesma Câmara que é desastrosa é agora brilhante. Isto só revela uma coisa é que o Partido Socialista só sabe dizer mal. O Partido Socialista é um Partido ilusionista, o Partido Socialista é um Partido que não se preocupa com as questões essenciais. E gostava de dizer aos presentes que a revisão do PDM começou em 16 de julho de 1997, a Câmara Municipal deliberou o início dos trabalhos em 1997. Depois do trabalho preliminar, feito pela empresa Vasco da Cunha, foram reiniciados os trabalhos com os técnicos do município que começou em 2007, tendo sido acompanhados pela Comissão de Acompanhamento, constituída por comissários de 22 entidades externas, tendo reunido em plenário cinco vezes, para além das onze reuniões sectoriais com várias entidades e tutelas, designadamente a CCDRN, ARH, DRAPN, entre outras. Além disto e a 26 de maio de 2011, na parte considerada por nós final, foram analisados e emitidos os pareceres relativos à Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional pelas respetivas entidades. A 15 de Maio de 2012 e no âmbito da quarta reunião de acompanhamento foram analisados e aprovados o aditamento ao processo da REN e no dia 9 de janeiro de 2013 a quinta reunião de acompanhamento emite o parecer final. O Executivo deliberou proceder á abertura do período de discussão pública a 23 de janeiro de 2013 e esta discussão pública teve lugar entre o dia 6 de fevereiro e o dia 20 de março. Durante aquele período tiveram lugar sessões de esclarecimento em todas as freguesias do concelho, com a exceção das freguesias de Parada de Todeia e Mouriz por falta de interessados e de Recarei atendendo a que a sessão teve lugar antes do início da discussão pública. A proposta esteve disponível para consulta no edifício da Câmara Municipal de Paredes, em todas as juntas de freguesia e no sítio



eletrónico oficial do município. As exposições chegaram ao serviço responsável por entre de requerimento, junto do Balcão Único, ou por via digital e deram entrada 524 reclamações/processos, dos quais 27 foram entregues fora de prazo. Após o término do período da discussão pública, a equipa técnica afeta à revisão procedeu à análise das pretensões apresentadas tendo elaborado um relatório com a indicação sob o ponto de vista técnico se as mesmas eram ou não plausíveis, se eram aceites e designadamente a necessidade de consulta a entidades externas como sejam a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional Norte, a Direção geral de Energia e Geologia e o Instituto Para a Conservação da Natureza e das Florestas. Mais na parte final a Câmara Municipal procedeu à ponderação das reclamações, sugestões e pedidos de esclarecimento, na reunião pública de 3 de janeiro, na maior parte dos casos houve necessidade de ajustes aos elementos do Plano que esteve em discussão pública, tendo-se verificado a melhoria dos casos em que foram propostas alterações e estas são pontuais e de carácter individual. No seguimento da ponderação a Câmara Municipal elaborou proposta fundamentada, por escrito a todas as pretensões durante os meses de março e abril de 2014 e no seguimento desta ponderação dos pareceres emitidos pela tutela procedeu-se aos ajustes necessários e finalmente no dia 9 de abril a Câmara Municipal deliberou esta proposta. Já lá vão vinte anos de PDM, já lá vão 17 anos de trabalho de revisão do PDM, a Dr^a. Ana Ferreira é uma mulher cheia de sorte, a Chefe de Divisão do Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal e vinha em pânico para a reunião de Câmara a pensar que ia ser bombardeada com perguntas. E hoje, mandei-a vir de novo, conjuntamente com os seus colaboradores da Divisão de Planeamento, e pensávamos nós que, pelo menos desta vez, o Partido Socialista ia ter alguma coisa a dizer, questionar, partilhar, mas não. O documento mais importante para o território do concelho de Paredes tem o contributo que tem do Partido Socialista. De facto o Partido Socialista em Paredes só quer conversas porque tratar das coisas essenciais, tratar daquilo que preocupa as pessoas e resolve a vida às pessoas, isso já não querem nada". -----

Colocado o assunto a votação,-----



A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----

--- DECLARAÇÃO DE VOTO DE PAULO JORGE MOREIRA DA SILVA (PS) -----

Disse não entender o senhor Presidente da Câmara, se pretendia que elogiasse determinado Vereador ou o que pretendia, pois se consideraram que o trabalho foi bem feito, elogiaram-no, não há motivos para o criticar. -----

--- DECLARAÇÃO DE VOTO DE ÁLVARO DOS SANTOS PINTO (CDU) -----

Disse querer corrigir a indicação de que em Parada de Todeia não teria havido sessão de esclarecimento, mas que numa reunião da Junta de Freguesia tinha introduzido este assunto para discussão, para ouvir os interessados e que a mesma contou com a presença do vereador Dr. Manuel Fernando e da Dr^a. Ana Ferreira. Que acompanhou de perto, enquanto Presidente de Junta, porque a população foi muito próxima, viram situações "in loco" que eram importantes e não podia deixar de realçar o importante trabalho da Chefe de Divisão de Planeamento.-----

7 - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS ESCOLAS DE PAREDES DO ENSINO BÁSICO, 2º E 3º CICLO E SECUNDÁRIO, INCLUINDO O COLÉGIO CASA MÃE, PARA AQUISIÇÃO DOS SERVIÇOS NECESSÁRIOS À PRODUÇÃO DO "CADEIRA PARADE" NO ÂMBITO DA INICIATIVA "ART ON CHAIRS" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal a proposta acima referida, a qual foi previamente enviada a todos os Senhores membros desta Assembleia.-----

LUCIANO MANUEL CALHEIROS GOMES (PSD) -----

Interveio para dizer que a iniciativa do "CADEIRA PARADE", é uma iniciativa da maior importância, dado que mobiliza os alunos das escolas do concelho, em torno de um projeto criativo que se integra perfeitamente no Art On Chairs e é um projeto pedagógico para futuro, porque entende que os alunos devem e têm que ser incentivados para projetos desta natureza. Que é um projeto enriquecedor para os alunos, para o Concelho de



Paredes, para o futuro e é assim que os jovens de agora, adultos amanhã estarão familiarizados com este projeto que está em desenvolvimento e que se quer que seja um ícone do território de Paredes, sendo a cadeira um símbolo deste território, é uma mais-valia na formação dos jovens.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----

8 - RECRUTAMENTO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DA AEC - ANO LETIVO 2014/2015 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

--- Foi presente à Assembleia Municipal a proposta acima referida, a qual foi previamente enviada a todos os Senhores membros desta Assembleia.-----

MARIA QUITÉRIA LEAL COELHO BARBOSA (PSD) -----

Começou por cumprimentar o Presidente da Assembleia e respetiva Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e respetivo executivo, os Senhores deputados e público. Referiu que muito se tem falado dos centros escolares e sobre a educação em Paredes e que muito se orgulha de trabalhar na educação neste concelho. Falou ainda nas condições dos centros escolares que os mesmos têm proporcionado excelentes espaços de aprendizagem, excelente partilha de experiências, de saberes que não tinham oportunidade, enquanto professores, de terem nas escolas isoladas. Falou ainda do aproveitamento de recursos, da rede de bibliotecas escolares devidamente apetrechada e elogiada. Que não haveria a oportunidade de se inscreverem e estarem em contato com equipas de professores que lecionam em universidades estrangeiras, que nos visitam através de projetos e que elogiam os centros escolares do concelho, como condições de excelência. Disse ainda que aquando da visita do Dr. António Costa, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o mesmo quis visitar minuciosamente o centro escolar de Vilela, tendo no fim da visita dado os parabéns. Afirmou ainda que o concelho de Paredes continuava à frente nas AEC's em



relação aos concelhos vizinhos, uma vez que as condições de funcionamento não são como as do concelho de Paredes, que permitem o acesso gratuito a todos, que fazem com que os pais confiem mais na escola que sintam que os seus filhos estão mais seguros na escola, que têm oportunidade de praticar desporto, música de ter contacto com a língua inglesa, fundamental para o futuro, da rentabilização do espaço escolar e a satisfação da comunidade educativa em relação ao programa e às suas dimensões. Referiu ainda que o Presidente da Câmara era um líder pró-ativo, que com a sua coragem, com a sua visão de futuro, permitiu que, com a sua liderança positiva, tudo isto fosse uma realidade e que Paredes continue a ser um líder na educação.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----

Relativamente aos pontos nove e dez da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia propôs que os mesmos fossem discutidos em simultâneo e votados separadamente, não se tendo registado quaisquer objeções.-----

9 - SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA DE ILHAVEDRA NA FREGUESIA DE GONDALÃES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à Assembleia Municipal a proposta acima referida, a qual foi previamente enviadas a todos os Senhores membros desta Assembleia.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----



10 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NOS CENTROS ESCOLARES E ACESSOS DE BALTAR, BITARÃES, CETE, LORDELO E VILELA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal a proposta acima referida, a qual foi previamente enviadas a todos os Senhores membros desta Assembleia.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU PELA SUA APROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO ANEXA À PRESENTE DELIBERAÇÃO.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

JOÃO ALMEIDA - Cumprimentou todos os presentes e começou por dizer que numa Assembleia Municipal anterior, o Senhor Presidente da Câmara falou na Junta de Freguesia da Madalena e disse que se as contas da Câmara estivessem como as contas da freguesia da Madalena estariam todos "bem arrançados". Questionou o Senhor Presidente da Câmara se sabia qual era o montante da dívida da Junta de Freguesia quando se tornou Presidente de Junta. Disse que a dívida era de vinte e seis mil e cem euros e quando saiu a dívida era de cerca de dezassete mil euros. Continuou, referindo-se à dívida de outras freguesias e à dívida da Câmara.-----

SEBASTIÃO CANAS - Saudou os presentes e começou por dizer que iria falar na arte sem cadeiras, questionando se era verdade que a campanha de divulgação do projeto no interior do concelho e em Portugal custou oitenta e dois milhões, se a empresa que ganhou a concessão foi criada uma semana antes. Colocou ainda outra questão relacionada com o PDM de Cete onde eventualmente se irá construir uma estrada que ligará Parada e Baltar, questionando a execução dessa via uma vez que iria ser construído o IC35.-----



--- SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Prestou esclarecimentos referindo que nunca ouviu falar da situação, mas que o IC 35 não tem nada a ver com Cete. Relativamente à campanha de promoção do Art On Chairs é financiada com oitenta e cinco por cento a fundo perdido, que custou cerca de quarenta mil euros e, que saiba, não foi produzida por nenhuma empresa constituída na mesma semana, mas segundo sabe é uma empresa muito antiga.-----

VOTAÇÃO DA ATA EM MINUTA, APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que a próxima sessão da Assembleia Municipal terá lugar no dia vinte e sete de junho. Finalizou a sua intervenção desejando a todos um bom Dia do Trabalhador.-----

--- E nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foram encerrados os trabalhos sendo zero horas e trinta e dois minutos.-----

---- E para constar se lavrou a presente que, depois de lida e achada conforme vai ser assinada.-----

---- E eu, Sandra Ivone Moreira de Sousa, Dr^a, Técnica Superior, a redigi e assino conjuntamente com o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----



ROTA DOS
MÓVEIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013/12/21 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	✓	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	✓	
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	✓	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	✓	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS		✓
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	✓	
Joaquim da Silva Leal	PS	✓	
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	✓	
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓	
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	✓	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	✓	
Samuel António Leal Ribeiro	PS	✓	
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	✓	
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	✓	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP		✓

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓	
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
José João Martins Barbosa b)	PS	✓	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓	
José da Cunha Magalhães	PS	✓	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓	

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

A 2.ª Secretária

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

O desafio verdadeiramente demolidor que os doentes e os profissionais da saúde enfrentam há cerca de três anos, desde que Portugal está sob assistência financeira, não permite encarar o futuro com grande esperança. Cada vez mais se exige uma verdadeira união entre todos na defesa daquela que é considerada a maior conquista social da nossa Democracia: o acesso a um Serviço de Saúde Público e Universal.

Neste período, as alterações legislativas realizadas pelo Ministério da Saúde tiveram como único compromisso a redução drástica da despesa no sector, sem qualquer intenção de reforma, e com custos dramáticos na qualidade dos cuidados prestados à população.

O SNS é um todo que deve ter coerência e não entendemos como se podem tomar medidas avulsas, pontuais, casuísticas, inorgânicas, muitas vezes desconexas, descontextualizadas e meramente de carácter administrativo, sem qualquer estratégia de sustentabilidade.

Um exemplo paradigmático da política atualmente seguida é a que ganha forma na Portaria Nº 82/2014 de 10 de Abril, publicada em Diário da República, onde se categorizam os Hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em grupos de I a IV, hierarquizando as Unidades de Saúde de acordo com a natureza das suas responsabilidades e valências.

Com esta Portaria o Governo tem em vista, uma vez mais, o encerramento arbitrário de Serviços Hospitalares, nomeadamente o fecho da maioria das maternidades do país e a extinção de múltiplas valências hospitalares essenciais. Esta carta hospitalar não é mais do que um corte nos Serviços de Saúde, com vista à diminuição do número de serviços prestados à população e de camas disponíveis nos Hospitais em Portugal, com certeza para fazer um serviço à "Troika". Não pensem o contrário! Esta é a atitude de um "Governo Sozinho", uma vez que aprovou a referida portaria sem dialogar com os profissionais, as Ordens dos Médicos, dos Farmacêuticos, dos Enfermeiros e com o poder local.

Assistiremos à diminuição acentuada da capacidade de resposta global do SNS e à criação de condições incontornáveis para uma rápida expansão das entidades privadas - sobretudo por via do recurso aos subsistemas de saúde - dando mais um passo, desta vez decisivo, para um acelerado despovoamento de vastas áreas do interior do país.

Os ditos hospitais do chamado Grupo I, ao qual pertence o CHTS, só irão dispor do Serviço de Ginecologia ficando relegada a Obstetrícia para Hospitais do chamado Grupo II. Está previsto encerrar a maternidade do CHTS até 31.12.2015, maternidade essa que realizou 2617 partos em 2012 e 2354 em 2013, muito acima da média nacional. Esta Maternidade é a segunda maior da região norte (apenas ultrapassada pela do Centro Hospitalar do Porto que resultou da fusão de duas instituições: a Maternidade Júlio Dinis e o Hospital Geral de Santo António). Em boa verdade se percebe que a NOSSA MATERNIDADE é a maior da Região Norte! Seja como for, a Maternidade do CHTS é, garantidamente, a quarta maior do País!



A portaria também prevê a anulação no CHTS das valências de Urologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Estética e Reconstructiva / Cirurgia Maxilofacial, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia e Neonatologia, valências essenciais a uma boa prestação de Cuidados de Saúde Diferenciados e responsáveis por dezenas de milhares de actos médicos, entre os quais consultas, cirurgias e exames auxiliares de diagnóstico.

Nós, aqueles que aqui hoje se juntam e que honradamente são membros desta Assembleia Municipal, temos a obrigação de promover e incentivar a manutenção da cultura de excelência técnica e do cuidar do CHTS, atestando os melhores níveis de resultados e de serviço prestado aos doentes, assegurando a cultura do conhecimento como um bem em si mesmo.

Não podemos permitir que a essência do CHTS se desvirtue. Cumpre-nos manter o norte e apelar por uma estratégia centrada no doente e na Promoção da Saúde. É legítimo o direito das populações a cuidados de saúde de proximidade.

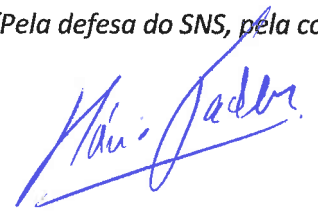
Incumbe-nos zelar pela prestação de cuidados de saúde de qualidade, acessíveis e concedidos em tempo oportuno. Necessitamos de eficácia técnica e eficiência, num quadro de desenvolvimento económico e financeiro sustentável. Precisamos potenciar a formação e investigação.

Os Deputados Municipais do Partido Socialista não irão transigir neste domínio e defenderão, até às últimas consequências, o reforço da relação médico-doente que, necessariamente passará pela descentralização do Serviço Nacional de Saúde salvaguardando o direito dos doentes a uma Medicina Universal e de crescente Qualidade.

É fundamental que as estratégias globais de saúde tenham como prioridade a implementação de políticas que diminuam as desigualdades, esbatendo as diferenças sociais e regionais.

A bancada Socialista manifesta, ainda, a sua total confiança e o seu profundo agradecimento a todos quantos com o seu esforço, têm conseguido manter níveis de atendimento com qualidade e segurança, vencendo as dificuldades impostas pelos cortes salariais. A cada segundo se ultrapassa com criatividade os cortes orçamentais e se ajuda a vencer o desalento e o cansaço dos utentes, motivado pelo brutal aumento das taxas moderadoras e das maiores dificuldades de acesso ao SNS em virtude desta deturpada Política Nacional de Saúde.

Assim, e tendo em vista o acima exposto, apresento à mesa desta Assembleia Municipal, a moção que intitulamos como *"Pela defesa do SNS, pela continuidade do Centro Hospitalar Tâmega-Sousa"*.



Senhor Presidente Junta freguesia Sobreira




Senhor Presidente da Assembleia

Senhores Membros da Mesa

Senhores Deputados

Senhor Presidente da Câmara

Senhores Vereadores

Colegas Presidentes de Junta

Exmo. Público:

As minhas cordiais saudações

Como Presidente da Junta de Freguesia da Sobreira, em início do 1º mandato, sinto-me muito honrado por aqui ter chegado e, por aqui poder **Expor**; **Denunciar**; **Defender**; **Apelar**.

Expor os sentimentos e os pontos de vista de um autarca local, sintonizado com as carências estruturais da freguesia, com as exigências, os anseios e as legítimas expectativas da comunidade que aqui represento.

Denunciar carências várias, com particular ênfase para o estrangulamento financeiro, incapacitante das urgentes e inadiáveis intervenções de nível básico a realizar na freguesia. É insuportável gerir uma autarquia no limiar da insolvência. Esta situação resulta de compromissos e responsabilidades herdadas que não podemos deixar de cumprir e honrar

Defender o poder local, dignificando-o. Um poder local interventivo, eficaz e competente na prossecução realizadora das tarefas e competências que por Lei e por Acordos Protocolares e de Cooperação lhe pertencam. Para o conseguir terá de ver significativamente reforçadas as verbas transferidas pela Câmara Municipal.

Apelar à organização de uma estrutura concelhia que articule com as freguesias Planos Complementares de Intervenção, justificados e elaborados com base em critérios técnicos, decididos na justa razão dos

seus fundamentos e nunca na base dos favores ou entendimentos políticos que distorcem as realidades e produzem um doentio relacionamento entre órgãos.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A freguesia de Sobreira é uma freguesia situada no topo sul/sueste do concelho, uma freguesia ultraperiférica, notoriamente afectada por conceitos de gestão egocêntricos, sem uma directriz ou um quadro de intervenção racional que de forma permanente, consistente e qualificada a fosse dotando dos indispensáveis meios e infra estruturas.

As marcas da afirmação autárquica com impacto relevante na avaliação dos factores de progresso que permitem medir o conforto e a qualidade de vida dos habitantes da Sobreira não passam de pormenores no quadro daquilo que deveria ser o resultado concreto do empenhamento político de quase quatro décadas de poder local democrático, liderado pelo CDS e pelo PPD/PSD.

Alguns exemplos que ilustram o que atrás ficou dito:

1. Falta do saneamento básico;
2. Mini ETARs e Infra-estruturas de tratamento de efluentes domésticos, construídas para servir aglomerados habitacionais, inoperacionais e de duvidosa concepção técnica. O rio e os solos são os destinos dos efluentes não tratados;
3. Parque automóvel junto à estação ferroviária sobrelotado;
4. Rede viária muito degradada;
5. Ausência de um campo de futebol e infra-estruturas afins com um mínimo de condições para a prática daquela modalidade;
6. Parque de jogos da Casa do Povo;
7. O rio Sousa e o abandono a que está devotado.

8. Parque de Jogos de Casa do Povo

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia e respectiva mesa:

Senhor presidente do executivo Dr. Celso Ferreira e senhores vereadores:

Caros colegas Presidente de Junta e membros da assembleia:

Excelentíssimo público:

Comunicação social, aqui presente.

Minhas senhoras e meus senhores:

O que hoje me tráz aqui é uma alegria que quero partilhar com todos e dizer-vos que na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar de Sousa, sinto uma enorme satisfação desde que há uns dias atrás, o Dr. Luciano Gomes me ligou dizendo mais ou menos o seguinte:

Presidente, a candidatura de requalificação da Senhora do Salto foi aprovada!

Confesso-vos que foi um momento extraordinário para mim e certamente que será também para os habitantes da minha freguesia. Temos agora a possibilidade de dar dignidade a um espaço natural de grande significado para Aguiar de Sousa e todo o concelho de Paredes.

A "Requalificação Ambiental das Margens do Rio Sousa – Senhora do Salto", com um valor aprovado na ordem dos 454 Mil euros, permite uma intervenção nos espaços naturais, articuladas com o património histórico, cultural e paisagístico.

É do conhecimento de todos, que este lugar é um dos locais mais apreciados do concelho de Paredes eu diria mesmo (se me permitem) que é sem sombra de dúvida o Ex-libris deste concelho. Trata-se de um espaço de rara beleza, encravado entre altas serras por onde corre o rio Sousa.

O lugar da Senhora do Salto proporciona momentos de tranquilidade e lazer, integrando a Rede Natura 2000, que confere proteção aos habitats e espécies da flora e fauna.

Por tudo isto, tenho a certeza de que esta intervenção vai trazer ainda mais potencialidades para aquela área do concelho.

Quero agradecer reconhecidamente ao Senhor Presidente Dr. Celso Ferreira, todo o empenho que colocou nesta causa, ao Dr. Manuel Fernando Rocha, que evidenciou a sua preocupação pelo estado do local, aquando da comemoração dos 500 anos do Foral de Aguiar de Sousa e vai coordenar os trabalhos de requalificação, e um agradecimento ao Senhor Dr. Luciano Gomes, que tudo fez para que a candidatura fosse aprovada.

Antes de terminar, quero ainda dizer-vos o seguinte:

A requalificação da Senhora do Salto e espaços envolventes era em todas as campanhas eleitorais para as autárquicas, utilizada como arma de arremesso pelos vários candidatos da oposição.

Falavam da requalificação da Senhora do Salto, com uma total ignorância da especificidade daquele espaço. Eu diria... que era uma conversa oca, sem conteúdo ...do género “não há nada como realmente nem pouco mais ou menos. Não há nada como normal como por exemplo”! E o que é que diziam? NADA! E em termos de projecto? ZERO.

Nas próximas eleições autárquicas, esses iluminados que nunca moveram uma palha para a concretização de qualquer projecto no concelho e especificamente em Aguiar de Sousa, irão certamente arranjar uma outra coisa qualquer e continuar a debitar aleivosias, mas nós estaremos cá, para lhes responder com a seguinte máxima:

“Os homens dividem-se em dois grupos...



3

OS QUE SEGUEM EM FRENTE E FAZEM ALGUMA COISA...

... E OS QUE VÃO ATRÁS A CRITICAR!!!

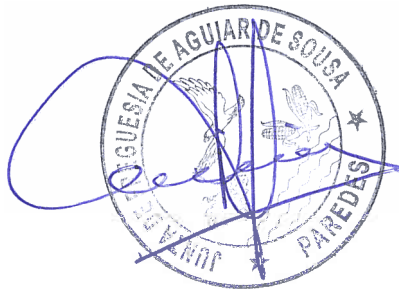


Se me perguntarem se os do segundo grupo ficam muito chateados por fazer-mos parte do primeiro, eu digo: Ficam!...

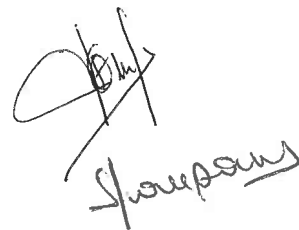
Mas a esses eu respondo com a linguagem da juventude:

TEMOS PENA!

Disse... Senhor presidente!



Cláudia Mota


Stamps

Exmo. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
Srs. Secretários
Sr. Presidente da CM de Paredes
Senhores Vereadores
Presidentes das Juntas de Freguesia
Srs. Deputados
Público
E Srs. Jornalistas

A bancada do PS está preocupada.

Aliás acho que os Paredenses partilham desta preocupação.

Os próximos anos a freguesia e cidade de Gandra vai perder; vai perder
estudantes universitários; vai perder funcionários da CESPU; ~~vai perder~~
~~o comércio de a~~
economia local; vai perder a população de Gandra; vamos perder todos
nós;

Ora há muito que Penafiel (atento a tudo o que traga prestígio e
desenvolvimento) namorava a CESPU.

Uma cidade como Penafiel que já teve uma universidade – que todos
conhecemos a PORTUCALENSE – ansiava voltar a ter ensino superior;

Também é certo que a nossa Autarquia deu condições favoráveis à
Cooperativa de ensino superior politécnico e universitário de Gandra.

Todos recordamos o protocolo que a Câmara Municipal de Paredes
assinou com a CESPU com a cedência de terrenos no parque da Cidade e
mesmo em Gandra para permitir o crescimento saudável da Instituição,
CONTUDO, a nosso ver, não salvaguardou que Cursos como o de
enfermagem voassem para o Concelho vizinho.

Trata-se de um respeitado curso da CESPU que dignifica também o nosso
Concelho

Não estamos a falar da criação de um curso NOVO com abertura
programada para o concelho de Penafiel

Estamos a falar da SAÍDA do curso de Enfermagem que vai ser implantado no Centro de Penafiel.

Handwritten signature and name: "Paredes" and "Jorge Paredes".

Ora Fica a CESPU contente porque vai estar no Centro de uma grande cidade. Ficam os Penafidelenses Contentes porque regressa a vida académica que estavam habituados e todo o progresso a ela associado.

Todos sabemos que a CESPU gostaria de ter mais visibilidade e como é certo, ou isto não acontecia desta forma, - FALO em: visibilidade que não estava satisfeita na Nossa Cidade de Gandra; Visibilidade como a que têm em Famalicão;

A Câmara Municipal de Paredes devia estar mais atenta. É certo, e reitero, que foram cedidos terrenos, mas também é certo que a CESPU não pode andar com a casa às costas e a Autarquia, PODIA, EM NOSSO ENTENDER, ter negociado para não perdermos este Curso.

Estamos a Falar de 60 alunos ano

Professores

Funcionários

- Trata-se de movimento, massas que vão estar em Penafiel

No final de 2 anos são mais de 120 alunos

No final do 3 ano implantado são mais de 180 alunos

No final de 4 anos são mais de 250 alunos

A CESPU justificou esta transição NOS JORNAIS com a proximidade ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, as excelentes condições do IINFACTS - Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde - e ainda o facto de o curso estar a assinalar 20 anos de existência.

Bom – Nós não temos um IINFACTS (MAS DEVIAMOS) mas temos proximidade ao centro hospitalar do Tâmega e Sousa e mais TEMOS o Hospital da Misericórdia de Paredes da qual a CESPU e a Câmara Municipal de Paredes são parceiros

Para o presidente do grupo CESP, Almeida Dias "O IINFACTS garante todas as condições para a continuidade da qualidade do curso e, até, abre a possibilidade a um reforço na investigação", disse à Comunicação Social.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Agora pergunto: Estará aberta a porta à fuga de outros cursos para o Concelho vizinho?

Vamos estar atentos


Porque mais uma vez:

PENAFIEL 1 – PAREDES 0

f f f

Cláudia Mota

MOÇÃO DE PESAR


Stowpanno

Deferir a Moção da Assembleia Municipal de Saredes, na pessoa do seu Presidente, que profira um minuto de silêncio nesta sessão extraordinária de 30-04-2014 em memória de um exemplar Presidente de Junta da Freguesia de Vila Nova de Carros, Senhor ACÁCIO CORREIA que faleceu com 51 anos e cujo funeral se efectuou hoje 30.04.2014.

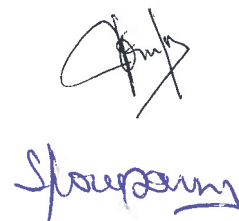
Exerceu o seu mandato muito difícil ao tempo, mas com isenção e dignidade, apesar de ser muito jovem, sendo até o mais novo Presidente de Junta do Distrito no seu exercício de 1993 a 1997.

Seja respeito que nos mereceu, peço-se favor que sejam também que sejam enviadas as condolências à sua família.

Saredes, 30 de Abril 2014

O PropONENTE Joaquim Silva Loual

Assembleia Municipal de Paredes de 30 de Abril de 2014



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, restante mesa, Exmo. Sr. Presidente do Município de Paredes, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta, Srs. Deputados, Comunicação Social e Público .

Estive presente na Assembleia Municipal, nas Comemorações do 25 de Abril, bem como na Homenagem aos antigos Autarcas de Paredes. Confesso que escondi a lágrima ao canto do olho, foi de agrado ver os nomes nessas placas, sendo que alguns dos nomes me dizem mais uns do que outros, saber que alguém se lembrou deles, e que faz jus ao seu trabalho árduo. Porque um rasgar de rua era uma batalha, sem acordos de cedência, onde a palavra era escritura, as calçadas eram conseguidas pelo suor do povo, pelo seu contributo, o corte de cada videira era um arrancar de dentes a sangue frio ao lavrador, porque muitas das vezes não via o progresso com bons olhos. E por mais que haja gente cega, a dizer que nada fizeram, em tempos tão adversos, com fracos recursos, politiquices à parte, sinto muito orgulho, pelos sempre lutaram, alturas em que se sentiram enfraquecidos, mas não esmoreceram, soltaram o espartilho, ensinaram o caminho, o caminho da Liberdade. E hoje 40 anos passados, tão diferentes dos tempos de outrora, que saibamos respeitar quem por nós lutou, para hoje cá chegarmos.

Sr. Nuno Senra



Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.mos Senhores Secretários



Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal e restante executivo

Caros Colegas Presidentes de Junta de Freguesia

Membros eleitos, comunicação social aqui presente,

Minhas Senhoras e meus Senhores... muito boa noite,

Cordeiro já ganhou ensino Superior

Antes de passar ao assunto que pretendo abordar, gostaria de dar a conhecer a esta Assembleia, mas de um modo particular, aos meus colegas Presidentes de Junta, que decorreu no passado mês de Fevereiro, em Aveiro, o XIV Congresso da Anafre (associação Nacional de Freguesias) tendo eu sido convidado pela actual direcção, para representar o Conselho Geral Nacional.

É, assim, com muita honra, que me dirijo a esta assembleia, mas principalmente a vós, Presidentes de Junta, dizendo-vos que estou disponível para defender a nobre causa das freguesias e dos autarcas de freguesia. Podem Contar sempre comigo!

Sr. Presidente, o assunto que venho aqui falar, apesar de já não ser novo, mantém a importância e a urgência na sua resolução, e como tal, não me cansarei de insistir, até que veja o problema resolvido.

Sei, no entanto que o Sr. Está sensível a este assunto, está tão preocupado quanto eu... sei também que já procedeu a algumas diligências junto das entidades competentes, mas a verdade é que até ao momento nada foi feito, e portanto, é urgente uma nova abordagem.

Estou a falar da entrada da escola, na Estrada Nacional 209.

Mas para que percebamos a dimensão do problema, permita-me Sr. Presidente, um pequeno enquadramento:




Lordelo deve muito do seu desenvolvimento à Estrada Nacional 209. Foi uma das principais vias de ligação do grande Porto, ao interior do Distrito, por isso é fácil de perceber que se trata de uma artéria com bastante movimento. Actualmente, uma boa parte da malha urbana de Lordelo, está precisamente nas margens desta estrada, condicionando amplamente o seu normal fluxo.

Aliás, convém aqui referir uma das obras emblemáticas efectuadas por V. EX^a no último mandato, e que já há muitos anos era aguardada com ansiedade, pelos Lordelenses, e que foi precisamente a intervenção junto ao posto da GNR, que veio resolver e embelezar uma zona, também ela muito problemática, e também ela um ponto negro, referenciado pela empresa estradas de Portugal, E que só na miopia evidente de alguns intervenientes políticos deste concelho, parecia uma obra excessiva e megalómana, e pouco necessária.

Mas agora temos este problema, numa escola que acolhe os alunos do segundo ciclo, terceiro ciclo e secundário, totalizando cerca de 900 alunos, que diariamente circulam naquela zona, mais pessoal docente, pessoal não docente, pais, encarregados de educação, e outros intervenientes da comunidade escolar. Acresce ainda o facto de ser uma zona, já de si, congestionada pelo grande número de estabelecimentos comerciais e serviços ali existentes: farmácia, cafés, correios, segurança social, etc etc etc.... dizer ainda que, após a introdução do pagamento de portagens na A42, o tráfego na Nacional 209, quase duplicou.

Para que tenham noção da gravidade deste problema, nos anos lectivos de 2012/2013 e 2013/2014 (este ainda a decorrer) houveram naquela zona cerca 38 acidentes, e estes dados foram disponibilizados pelos bombeiros voluntários de Lordelo, o que quer dizer com isto, que apenas estou a citar as ocorrências onde há registo de feridos, e destes, cerca de 90% são atropelamentos, e atropelamentos envolvendo crianças. Felizmente ou miraculosamente, nenhum deles de grande gravidade.

Penso que ficaram com uma ideia do problema ...



S. J. Pereira

Sr. Presidente, sei que partilha, tal como eu, desta preocupação, sei também que não ficou parado. Já temos uma solução para resolver o problema, que passa pela deslocalização da entrada da escola para a praceta engº Matos Gil, e a respectiva requalificação da Nacional 209 naquele local. Também sei que a solução terá obrigatoriamente que passar por um acordo com a empresa "Estradas de Portugal", que, sinceramente, não me parece muito preocupada em resolver este problema, o que é um contrasenso, uma vez que também esta empresa já sinalizou e identificou o local como um ponto negro.

Mas agora, o importante é que, todos nós sabemos que aquelas crianças estão, diariamente em perigo, e que pode acontecer, a qualquer momento, uma tragédia naquele local.

Por isso, e porque já foram ultrapassadas todas as medidas razoáveis e de bom senso para resolver o problema, peço ao Sr. Presidente que me ajude, para que juntos tomemos uma posição de força, junto da empresa "Estradas de Portugal".

Muito obrigado.



**ROTA DOS
MÓVEIS**

*** ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

MOÇÃO APRESENTADA PELO PARTIDO SOCIALISTA

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X	
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	X	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X	
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X	
Joaquim da Silva Leal	PS	X	
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	X	
João Paulo Alves dos Reis	PS	X	
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	X	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X	
Samuel António Leal Ribeiro	PS	X	
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	X	
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
José João Martins Barbosa b)	PS	X	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X	
José da Cunha Magalhães	PS	X	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

A Mesa da Assembleia

O Presidente

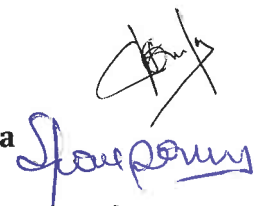
O 1º Secretário

A 2.ª Secretária

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

MOÇÃO

Pela defesa do SNS, pela continuidade do Centro Hospitalar Tâmega-Sousa



Num tempo de crise como o que hoje vivemos, em que predomina a miséria e a insegurança em largos setores da sociedade, é fundamental que as estratégias globais de saúde tenham como prioridade a implementação de políticas que diminuam as desigualdades, minimizando as diferenças sociais e regionais mantendo um nível assistencial de cuidados de saúde com qualidade e em tempo útil.

A opção por um modelo de SNS é hoje reconhecida como a melhor forma de garantir os valores do acesso, da equidade e da solidariedade. O SNS, um dos maiores ganhos do pós-25 de Abril, tem sido um fator de coesão nacional e um avanço civilizacional.

No dia 10 de Abril do corrente ano, o Ministério da Saúde publicou uma portaria (n.º 82/2014, de 10 de abril), que constitui um violento ataque ao SNS e ao direito constitucional à saúde, visando o desmantelamento da rede hospitalar pública e aumentando as assimetrias no acesso aos cuidados de saúde por uma parte substancial da população, nomeadamente os Paredenses e todos os residentes na área de influência do Tâmega e Sousa.

A Portaria n.º 82/2014, que no essencial reclassifica os hospitais de acordo com o seu grau de diferenciação, constitui um logro, pois determina uma reclassificação dos hospitais que nada tem a ver com a reforma hospitalar, essencial e há muito exigida por imperativos funcionais, ou mesmo com a reforma orgânica do SNS. Trata-se tão-somente do equivalente a uma espécie de carta hospitalar, mas neste caso visando um quadro minimalista de unidades hospitalares.

O SNS é um todo que deve ter coerência e não entendemos como se podem tomar medidas avulsas, pontuais, casuísticas, inorgânicas, desconexas, descontextualizadas e de carácter administrativo, sem qualquer estratégia de sustentabilidade, que negam qualquer perspectiva de reforma e de articulação entre os vários níveis de prestação de cuidados de saúde.

Com esta Portaria o governo tem em vista, uma vez mais, o encerramento arbitrário de serviços hospitalares, nomeadamente o fecho da maioria das maternidades do país, e a extinção de múltiplas valências hospitalares essenciais, a diminuição acentuada da capacidade de resposta global do SNS, a criação de condições incontornáveis para uma rápida expansão das entidades privadas - sobretudo por via do recurso aos subsistemas de saúde - dando mais um passo, desta vez decisivo, para uma acelerada desertificação de vastas zonas do interior do país.

Os hospitais do chamado Grupo I, ao qual pertence o CHTS, só irão dispor do Serviço de Ginecologia ficando relegada a obstetrícia para Hospitais do chamado Grupo II. A portaria também prevê a anulação no CHTS das valências de Urologia, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Maxilofacial, Pneumologia, ORL, Gastroenterologia, valências essenciais a uma boa prestação de Cuidados de Saúde Diferenciados.

Considerando o atrás exposto, a Assembleia Municipal de Paredes, reunida em sessão ordinária a 30 de Abril de 2014, delibera:



- 1 - Afirmar a necessidade de manter um SNS para todos os cidadãos, melhorando o acesso aos cuidados de saúde e lutando contra todas as tentativas encapotadas de o querer dismantelar.
- 2 - Afirmar a necessidade de reformar o SNS e continuamente introduzir melhorias na sua organização de modo a prestar cuidados de saúde de qualidade.
- 3 - Exigir a imediata revogação da Portaria n.º 82/2014, de 10 de abril.
- 4 - Exigir que se pare, de imediato e definitivamente, com a ação de destruição social encetada pelo Governo.
- 5 - Afirmar a necessidade de se efetuar uma verdadeira reforma hospitalar de uma forma racional, participada e transparente, sobretudo, no que respeita à gestão, à melhoria na qualidade assistencial e à organização dos cuidados, mantendo uma lógica de cobertura em redes de referência, e não apenas o encerramento de camas e serviços.
- 6 - Exigir que a reforma hospitalar e a reforma do SNS sejam feitas ouvindo as Autarquias, que estão sempre disponíveis para reunir esforços e criar sinergias ao serviço das populações que representam e servem.
- 7 - Manifestar, ainda, a sua total confiança e o seu profundo agradecimento a todos quantos com o seu esforço, têm conseguido manter níveis de atendimento com qualidade e segurança, vencendo as dificuldades impostas pelos cortes salariais. A cada segundo se ultrapassa com criatividade os cortes orçamentais e se ajuda a vencer o desalento e o cansaço dos utentes, motivado pelo brutal aumento das taxas moderadoras e das maiores dificuldades de acesso ao SNS em virtude desta deturpada Política Nacional de Saúde.
- 8 - Reafirmar a autonomia e insubstituível papel do Poder Local democrático no serviço público de qualidade às populações e no desenvolvimento de Portugal.

Mais decide enviar esta Moção

A Sua Excelência o Presidente da República,

A Sua Excelência o Primeiro-ministro,

A Sua Excelência o Ministro da Saúde,

A Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde,

A Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República,

A todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República,

À Administração Central do Sistema de Saúde, IP,

À Administração Regional de Saúde do Norte, IP,

Ao Diretor Executivo do ACES Tâmega II,

Os signatários:



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR APRESENTADA PELO PPD/PSD

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X		
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X		
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X		
António do Couto Ferreira	PSD	X		
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X		
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X		
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	X		
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X		
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X		
Joaquim da Silva Leal	PS	X		
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	X		
João Paulo Alves dos Reis	PS	X		
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	X		
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X		
Samuel António Leal Ribeiro	PS	X		
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	X		
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X		
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X		
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X		
José Augusto da Silva Borges	PSD	X		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X		
José Ferreira da Cruz	PSD	X		
José João Martins Barbosa b)	PS	X		
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X		
José da Cunha Magalhães	PS	X		
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X		

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

[Handwritten signature]

A 2.ª Secretária

[Handwritten signature]

- a) Em substituição do titular do cargo
- b) Em representação do titular do cargo



PRÉMIO REGIOSTARS 2014 - PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR

Como é do conhecimento público, o Art on Chairs foi o grande vencedor dos Prémios RegioStars 2014.

Entre mais de 90 projetos concorrentes, representativos das várias regiões dos 27 Estados Membros, a Comissão Europeia não teve dúvidas em distinguir o Art on Chairs como o melhor e mais inspirador projeto europeu na área do desenvolvimento regional e um exemplo de boas práticas na aplicação de fundos comunitários.

Fê-lo sublinhando, inclusive, que o Art on Chairs foi o projeto mais barato de sempre a conquistar este Prémio. Contra factos não há argumentos.

A avaliação do júri teve em conta, entre outros fatores, o carácter inovador de cada projeto, assim como o seu impacto no respetivo território, nomeadamente, ao nível do crescimento das suas empresas.

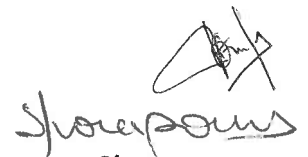
Apesar da grande qualidade e valor dos projetos concorrentes, a verdade é que o Art on Chairs foi a escolha unânime do júri para figurar no restrito leque de vencedores deste prestigiado prémio, que muito deve orgulhar o concelho de Paredes, esta Câmara Municipal, os muitos parceiros envolvidos, especialmente os empresários de Paredes – aqueles que ajudaram a materializar esta estratégia.

Vale a pena, de resto, sublinhar a projeção que este prémio encerra, já que tal, como consta do seu regulamento, o vencedor dos RegioStars passará a ser divulgado internacionalmente pela Comissão Europeia como o projeto europeu mais inovador e um modelo a seguir por outras regiões dos atuais 28 Estados Membros.

Politicamente, seria aqui fácil e mesmo tentador recordar as muitas críticas que o PS de Paredes fez a este projeto.

Seria fácil, repito, mas não o vamos fazer. Preferimos, sim, recordar alguns dos muitos elogios públicos que nas últimas semanas foram feitos pelas diversas entidades a propósito da conquista deste Prémio. Simplesmente, porque estes foram gestos sentidos e despidos de qualquer motivação eleitoralista.

Recordamos, a título de exemplo, as declarações insuspeitas do Prof. Emídio Gomes, atual presidente da Comissão de Coordenação e



Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), para quem o Art on Chairs **“é um magnífico exemplo da aplicação de fundos estruturais”**. Para ele, **“é de projetos como este que a indústria nacional necessita para promover a sua internacionalização”**.

As felicitações vieram também do Governo português, que fez mesmo questão de enviar a Paredes o seu Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional para felicitar a autarquia por este prémio. Na ocasião, o ministro Poiares Maduro foi claro: **“São projetos como este que podem alavancar uma região e acrescentar valor às indústrias tradicionais. O Art on Chairs é um exemplo paradigmático do que pode ser feito para aumentar a capacidade exportadora do país e a sua competitividade internacional”**.

E disse mais: **“O Art on Chairs é uma iniciativa notável que pode e deve servir de exemplo a outras regiões do país. Temos de pegar neste exemplo paradigmático e reproduzi-lo a outros setores de atividade”**.


Mas como sabem, também o senhor Presidente da República fez questão de se associar a esta conquista e de receber uma pequena comitiva no Palácio de Belém, num gesto muito significativo. Nesse encontro, e como foi tornado público, o Presidente da República manifestou orgulho e grande satisfação pelo reconhecimento internacional deste projeto, afirmando: **“Precisamos destes bons exemplos para estimularmos a economia e potenciarmos o aumento da competitividade das nossas empresas. O Art on Chairs merece ser destacado e reconhecido como um exemplo de sucesso concreto. São iniciativas como estas que podem fazer a diferença”**.

Enfim, são estas expressões de reconhecimento que a todos nos devem orgulhar e motivar para a necessária afirmação e projeção da nossa principal indústria, multiplicando as suas oportunidades de negócio.

Esse é o grande desafio que hoje se coloca a Portugal e às nossas empresas: ser capaz de desenvolver uma recuperação económica sustentada em investimento verdadeiramente produtivo, diferenciador e gerador de receitas externas e de emprego.

Este é o caminho que o Art on Chairs começou a trilhar com sucesso há já dois anos, através de uma estratégia notável que teve o mérito de

reacender o espírito empreendedor dos nossos empresários, estimulando a criatividade, potenciando recursos e evidenciando a competência das nossas muitas empresas de mobiliário.

Shoum Paredes


O futuro próximo não deixará de confirmar esta aposta estratégica da Câmara Municipal de Paredes e, muito em particular, do seu presidente, mais que não fosse, por ter sido ele a apontar o caminho.

Mas hoje, mais do que enaltecer a visão, a bancada do PSD quer evidenciar o esforço e a notável concretização das empresas e empresários de Paredes neste fantástico projeto.

Afinal, foi também o seu trabalho arrojado, criativo e esforçado que permitiu ao Art on Chairs esta importante conquista internacional. Foram eles, os empresários que, mesmo num momento tão conturbado da nossa economia, não se inibiram com esta iniciativa empreendedora, envolvendo-se plenamente na sua concretização e no seu sucesso.

É este quadro de cooperação que a todos nos deve deixar satisfeitos e orgulhosos e confiantes num futuro melhor.

A participação dos nossos empresários é a prova que, apesar das crises que teimam em persistir, a força da inovação empresarial está bem viva em Paredes, sendo o Art on Chairs o motor da competitividade deste setor.

PELO QUE,

A bancada social-democrata com assento neste órgão propõe um voto de louvor e reconhecimento a todos os participantes no Art on Chairs, nomeadamente, ao município de Paredes, escolas e universidades e de modo particular aos empresários/industriais e respectivos trabalhadores participantes na iniciativa, que tanto honram e prestigiam a indústria dominante no nosso concelho.

Paredes, 30 de Abril de 2014

Os membros do PSD na Assembleia Municipal de Paredes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES

Parque José Guilherme

4580-130 Paredes

Tel.: 255 788 800/20

Fax: 255 782 155

assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA**

1- RELATÓRIO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO – PARA CONHECIMENTO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD		
Joaquim Moreira de Bessa a)	PSD		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD		
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD		
António do Couto Ferreira	PSD		
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD		
Andreia Joana Morris Mendes	PSD		
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS		
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS		
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS		
Joaquim da Silva Leal	PS		
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS		
João Paulo Alves dos Reis	PS		
Silvestre Silva Carneiro a)	PS		
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS		
Samuel António Leal Ribeiro	PS		
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS		
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS		
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD		
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD		
José Augusto da Silva Borges	PSD		
Francisco Augusto Ferreira	PSD		
André Filipe Barros dos Santos	PSD		
José Ferreira da Cruz	PSD		
José João Martins Barbosa b)	PS		
Belmiro dos Santos Sousa	PS		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS		
José da Cunha Magalhães	PS		
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

A 2.ª Secretária

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100



ROTA DOS MÓVEIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
 Parque José Guilherme
 4580-130 Paredes
 Tel.: 255 788 800/20
 Fax: 255 782 155
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

Spone...

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

2- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ANO 2014 – 1ª REVISÃO À DESPESA E PAM – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X	
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS		X
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS		X
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS		X
Joaquim da Silva Leal	PS		X
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS		X
João Paulo Alves dos Reis	PS		X
Silvestre Silva Carneiro a)	PS		X
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS		X
Samuel António Leal Ribeiro	PS		X
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS		X
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS		X
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
José João Martins Barbosa b)	PS		X
Belmiro dos Santos Sousa	PS		X
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS		X
José da Cunha Magalhães	PS		X
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

A 2.ª Secretária

Ana Paula Gomes

- a) Em substituição do titular do cargo
 b) Em representação do titular do cargo

10



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

3- DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PAREDES – ANO 2013 – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X	
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS		X
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS		X
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS		X
Joaquim da Silva Leal	PS		X
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS		X
João Paulo Alves dos Reis	PS		X
Silvestre Silva Carneiro a)	PS		X
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS		X
Samuel António Leal Ribeiro	PS		X
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS		X
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS		X
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP		X

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
José João Martins Barbosa b)	PS		X
Belmiro dos Santos Sousa	PS		X
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS		X
José da Cunha Magalhães	PS		X
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1.º Secretário

A 2.ª Secretária

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

10



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

4- AMIPAREDES – AGENCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTO DE PAREDES, E.M., S.A. – PROPOSTA DE CONTRATO – PROGRAMA QUE REGULA O DESENVOLVIMENTO DA EMPRESA – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X	
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS		X
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS		X
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS		X
Joaquim da Silva Leal	PS		X
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS		X
João Paulo Alves dos Reis	PS		X
Silvestre Silva Carneiro a)	PS		X
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS		X
Samuel António Leal Ribeiro	PS		X
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS		X
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS		X
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
José João Martins Barbosa b)	PS		X
Belmiro dos Santos Sousa	PS		X
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS		X
José da Cunha Magalhães	PS		X
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

- a) Em substituição do titular do cargo
- b) Em representação do titular do cargo

A 2.ª Secretária

10



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA**

5- DESAFETAÇÃO DE UJMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 200M2 BPARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL NA FREGUESIA DE MOURIZ – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X	
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	X	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X	
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X	
Joaquim da Silva Leal	PS	X	
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	X	
João Paulo Alves dos Reis	PS	X	
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	X	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X	
Samuel António Leal Ribeiro	PS	X	
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	X	
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
José João Martins Barbosa b)	PS	X	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X	
José da Cunha Magalhães	PS	X	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1.º Secretário

A 2.ª Secretária

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

10

11

12

13

14



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA**

6- REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PAREDES – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	×		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	-	-	-
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	×		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	×		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	×		
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	×		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	×		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	×		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	×		
António do Couto Ferreira	PSD	×		
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	×		
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	×		
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	×		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	×		
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	×		
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	×		
Joaquim da Silva Leal	PS	×		
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	×		
João Paulo Alves dos Reis	PS	×		
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	×		
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	×		
Samuel António Leal Ribeiro	PS	×		
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	×		
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	×		
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	×		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	×		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	×		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	×		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	×		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	×		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	×		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	×		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	×		
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	×		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	×		
José Augusto da Silva Borges	PSD	×		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	×		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	×		
José Ferreira da Cruz	PSD	×		
José João Martins Barbosa b)	PS	×		
Belmiro dos Santos Sousa	PS	×		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	×		
José da Cunha Magalhães	PS	×		
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	×		

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1.º Secretário

A 2.ª Secretária

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

10



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA**

7- TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS ESCOLAS DE PAREDES DO ENSINO BÁSICO 2º E 3º CICLOS E SECUNDÁRIO, INCLUINDO O COLÉGIO CASA MÃE, PARA AQUISIÇÃO DOS SERVIÇOS NECESSÁRIOS À PRODUÇÃO DO “CADEIRA PARADE” NO ÂMBITO DA INICIATIVA “ART ON CHAIRS” – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	-	-
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X	
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	X	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X	
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X	
Joaquim da Silva Leal	PS	X	
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	X	
João Paulo Alves dos Reis	PS	X	
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	X	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X	
Samuel António Leal Ribeiro	PS	X	
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	X	
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
José João Martins Barbosa b)	PS	X	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X	
José da Cunha Magalhães	PS	X	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

A 2.ª Secretária

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

10



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

8- RECRUTAMENTO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DA AEC – ANO LETIVO 2014/2015 – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	-	-	-
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X		
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X		
António do Couto Ferreira	PSD	X		
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X		
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X		
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	X		
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X		
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X		
Joaquim da Silva Leal	PS	X		
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	X		
João Paulo Alves dos Reis	PS	X		
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	X		
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X		
Samuel António Leal Ribeiro	PS	X		
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	X		
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X		
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X		
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X		
José Augusto da Silva Borges	PSD	X		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X		
José Ferreira da Cruz	PSD	X		
José João Martins Barbosa b)	PS	X		
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X		
José da Cunha Magalhães	PS	X		
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X		

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

A 2.ª Secretária

Ana Paula Gomes

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo





ROTA DOS MÓVEIS

*** ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**
 Parque José Guilherme
 4580-130 Paredes
 Tel.: 255 788 800/20
 Fax: 255 782 155
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

9- SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA DE ILHAVEDRA NA FREGUESIA DE GONDALÃES – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	-	-	-
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X		
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X		
António do Couto Ferreira	PSD	X		
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X		
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X		
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	X		
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X		
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X		
Joaquim da Silva Leal	PS	X		
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	X		
João Paulo Alves dos Reis	PS	X		
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	X		
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X		
Samuel António Leal Ribeiro	PS	X		
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	X		
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X		
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X		
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X		
José Augusto da Silva Borges	PSD	X		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X		
José Ferreira da Cruz	PSD	X		
José João Martins Barbosa b)	PS	X		
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X		
José da Cunha Magalhães	PS	X		
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X		

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

A 2.ª Secretária

Ana Paula Gomes

- a) Em substituição do titular do cargo
- b) Em representação do titular do cargo

10

10

10

10

10



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2014/04/30
SESSÃO ORDINÁRIA

10 – SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NOS CENTROS ESCOLARES E <ACESSOS DE BALTAR, BITARÃES, CETE, LORDELO E VILELA – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	-	-	-
Joaquim Moreira de Bessa	PSD	X		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X		
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X		
António do Couto Ferreira	PSD	X		
Catarina Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X		
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	X		
José Pedro Nogueira de Sousa Nunes	PSD	X		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro a) a)	PS	X		
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X		
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X		
Joaquim da Silva Leal	PS	X		
Andreia Filipa Pinto Silva a)	PS	X		
João Paulo Alves dos Reis	PS	X		
Silvestre Silva Carneiro a)	PS	X		
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X		
Samuel António Leal Ribeiro	PS	X		
Ana Filipa Ribeiro da Costa	PS	X		
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X		
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X		
Américo Augusto Moreira Gomes b)	PSD	-	-	-
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X		
José Augusto da Silva Borges	PSD	X		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X		
José Ferreira da Cruz	PSD	X		
José João Martins Barbosa b)	PS	X		
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X		
José da Cunha Magalhães	PS	X		
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X		

A Mesa da Assembleia

O Presidente

O 1º Secretário

- a) Em substituição do titular do cargo
b) Em representação do titular do cargo

A 2.ª Secretária

Ana Paula Gomes

